



PT se irrita com determinação da Advocacia Geral da União que "esconde" feitos do governo

CAPPELLI - PÁGINA 2

Trump não deve desistir de taxar novamente produtos do Brasil

Tarifas de 25% têm previsão para serem impostas a partir da próxima semana, em 15 de julho

PÁGINA 6

Partidos fiscalizados por lavagem de dinheiro

Os partidos políticos podem ser submetidos a um novo nível de fiscalização financeira, aprovado pela Comissão de Segurança Pública do Senado, nesta terça-feira (7).

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 7

Gaeco apura suspeita de fraude em licitações

A Prefeitura de SP foi alvo, nesta terça-feira (7), de uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de SP.

PÁGINA 13

EDITORIAL

OS ESTÍMULO DAS COLÔNIAS INGLESAS PARA O MUNDO

PÁGINA 4

PAULO SERRA

ENQUANTO O BRASIL BRIGA E SE DISTRAI, AS BETS VENCEM

PÁGINA 8

DATAFOLHA: DISPUTA ACIRRADA AO SENADO POR SP

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



DER-SP recomenda que as viagens no feriado de 9 de julho sejam feitas fora dos períodos de maior movimento

Pesquisa Datafolha mostra a disputa pelas duas vagas de São Paulo ao Senado ainda aberta e sem favoritos isolados. Simone Tebet (PSB) lidera com 18% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 16%. Ricardo Salles (Novo) é o terceiro, com 13%. André do Prado (PL), 11%. Guilherme Derrite (PP), tem 10%.

PÁGINA 15

32 milhões de veículos nas rodovias

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

As rodovias estaduais de São Paulo devem receber mais de 32 milhões de veículos durante o feriado da Revolução Constitucionalista de 1932. A previsão considera os trechos administrados pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e as rodovias concedidas à iniciativa privada, que terão operações especiais entre os dias 8 e 13 de julho.



DER-SP recomenda viagens fora dos horários de maior movimentação

PÁGINA 16

Flávio grava vídeo da sua campanha e do adversário

Viagem de Flávio Bolsonaro aos EUA rende material para a campanha do senador e também oferece argumentos que podem ser explorados por adversários nas eleições.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Votação da LDO na Alesp fica para terça-feira

Comissão da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou relatório final do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027, mas votação em plenário ficou para dia 14.

PÁGINA 15

Cotia inaugura Instituto Federal

A unidade foi implementada a partir de uma parceria entre o município com o Governo Federal, que adquiriu o prédio por R\$41,5 milhões. A cidade forneceu o mobiliário.

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PT se irrita com determinação da AGU que “esconde” feitos do governo

■ A recente determinação da Advocacia-Geral da União (AGU) que resultou na retirada preventiva de cerca de 100 mil reportagens do ar dos veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) — como a TV Brasil e a Agência Brasil — foi duramente criticada por lideranças do PT, que, nos bastidores, manifestaram irritação com a medida.

■ O grupo avalia que o apagão digital, provocado pelo período de “defeso eleitoral”, prejudica a comunicação e restringe o acesso da população a informações sobre realizações do governo Lula 3.

■ A insatisfação da cúpula petista decorre do impacto direto nas plataformas públicas que ocultaram reportagens e conteúdos produzidos desde o início do atual mandato, em janeiro de 2023. A medida afeta, inclusive, o material pesquisado no Google.

■ Na visão desses correligionários, a medida foi “excessiva” e acabou por “esconder” entregas e políticas públicas fundamentais do governo federal justamente no momento em que a gestão busca consolidar sua marca junto à opinião pública.

■ Eis algumas das determinações que começaram a vigorar em 4 de julho:

■ Suspensão de publicidade institucional: Proibição completa de veicular qualquer campanha, programa ou ato que exalte ou promova a Administração Pública Federal nos três meses anteriores ao pleito.

■ Efeito retroativo: Entendimento de que materiais antigos que permaneçam disponíveis na internet configuram publicidade permanente, exigindo a despublicação de textos e vídeos.

■ Vedação a nomes e slogans: Vetada a exibição de fotos, vídeos, nomes ou slogans de ministros e autoridades ligadas ao Executivo federal.

■ Foco estrito em serviços: Determinação para que portais e redes públicas limitem-se a serviços essenciais ao cidadão e informações de utilidade pública emergencial.

■ No PT, há quem avalie que Jorge Messias, atual chefe da AGU, deveria ter entrado em campo para evitar que essas medidas fossem implementadas. Petistas lembram que ele chegou a ser escolhido por Lula para o STF e, após



Determinação da AGU resultou na retirada de 100 mil reportagens da EBC do ar

a derrota no Senado, deverá ser novamente indicado pelo presidente.

■ Procurada pela coluna, a diretora de Jornalismo da EBC, Myriam Pereira, informou que a empresa trabalha diariamente para recolocar no ar o material que foi ocultado de forma preventiva:

■ “Estamos com uma equipe dedicada a analisar, de forma humana, todo esse material para que possamos recolocar no ar todas as matérias que não infrinjam as determinações da AGU”, informou Myriam.



A diretora de Jornalismo da EBC, Myriam Pereira

■ Apesar da irritação de dirigentes do PT, há em Brasília governistas que avaliam que a medida da AGU busca evitar qualquer brecha que possa acarretar complicações eleitorais para Lula.

■ Em contato com a coluna, um deles lembrou que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado à inelegibilidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) justamente porque usou a estrutura da TV Brasil para cobrir uma reunião com embaixadores na qual criticou o sistema eleitoral brasileiro.

■ Este ano, o ministro Kassio Nunes Marques estará à frente do TSE no período eleitoral.

DPU aponta “contradição” do STF e pede redução da pena de Eduardo Bolsonaro

■ Defensoria Pública da União (DPU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reduza a pena imposta ao ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). A defesa sustenta que a própria Primeira Turma reconheceu que o parlamentar fez uma “confissão” ao fundamentar a condenação, mas deixou de aplicar a atenuante prevista no Código Penal para esse tipo de situação.

■ Os embargos de declaração foram apresentados nesta terça-feira (7/7) ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação. Eduardo responde pelo crime de coação no curso do

processo, após ser condenado pela Primeira Turma do STF por sua atuação junto a autoridades dos Estados Unidos em defesa da aplicação de sanções contra ministros da Corte.

■ Na decisão, o Supremo condenou Eduardo Bolsonaro a 4 anos e 2 meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, além do pagamento de 50 dias-multa, fixados em dois salários mínimos por dia. A condenação também determina a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e torna o ex-deputado inelegível, nos termos da legislação eleitoral.

■ No recurso, a DPU afirma que o acórdão contém uma contradição interna e uma omissão que precisam ser corrigidas. “Não é a DPU que afirma que o Réu tenha confessado. Quem fez essa afirmação foram os eminentes Ministros Julgadores, conforme registra a fundamentação do acórdão condenatório”, afirma a defesa.

■ Segundo a DPU, durante o julgamento, Moraes e os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino fizeram referências às declarações públicas de Eduardo como uma confissão ou como reconhecimento dos fa-

tos que embasaram a condenação. No entanto, ao fixar a pena, a Primeira Turma concluiu que não havia agravantes nem atenuantes, sem enfrentar a aplicação da circunstância prevista no artigo 65 do Código Penal.

■ A defesa cita precedentes do Supremo e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para sustentar que, quando a confissão é utilizada para fundamentar a condenação, sua consideração como atenuante é obrigatória. Para a DPU, o entendimento foi consolidado pela Súmula 545 do STJ.

■ “O mesmo acórdão que, na fundamentação do mérito, atribuiu às declarações do Réu o valor de confissão determinante para a condenação, afirmou, na dosimetria, a inexistência de qualquer circunstância atenuante. Essas duas proposições são incompatíveis entre si”, argumenta o recurso.

■ Com isso, a DPU pede que o STF reconheça a contradição e a omissão apontadas, aplique a atenuante da confissão espontânea e refaça a dosimetria da pena. Subsidiariamente, solicita que a Primeira Turma ao menos se manifeste expressamente sobre a incidência da atenuante, ainda que decida rejeitá-la.

Mendonça dá 10 dias para Lula explicar regras sobre riscos psicossociais no trabalho

■ O ministro André Mendonça (STF) determinou que o presidente Lula (PT) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) prestem informações, no prazo de 10 dias, sobre as novas regras que obrigam empresas a gerenciar os chamados riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A decisão foi tomada no âmbito de uma ação apresentada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

■ A entidade questiona trechos da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece as diretrizes gerais e as responsabilidades em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no Brasil. Ela foi alterada por portaria do Ministério do Trabalho em 2024, que passou a incluir fatores de risco psicossocial, como situações relacionadas ao estresse e à organização do trabalho, no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

■ Segundo a CNC, o governo criou novas obrigações para as empresas sem respaldo legal suficiente, utilizando conceitos considerados amplos e sem critérios objetivos, o que poderia resultar em autuações e multas baseadas em interpretações subjetivas dos auditores fiscais.

■ Na decisão, Mendonça



André Mendonça deu prazo para Lula explicar regras

afirmou que o pedido de liminar apresentado pela confederação ficou prejudicado, uma vez que ele já havia concedido, em outro processo sobre o mesmo tema, uma medida cautelar suspendendo, por 90 dias, a utilização das regras como fundamento para autuações, multas, notificações punitivas e outras medidas coercitivas relacionadas aos fatores de risco psicossocial.

■ Ao determinar o prosseguimento do processo, o ministro ordenou que o presidente da República e o MTE apresentem informações ao Supremo. “Solicitem-se informações a serem prestadas pelo Presidente da República e pelo Ministério do Trabalho e Emprego no prazo de 10 (dez) dias”, escreveu Mendonça.

PINGA-FOGO

■ **POLÍTICOS PODEM SER OS VERDADEIROS SÓCIOS DA REDE DE POSTOS ALVO DA PF** - Corre à boca pequena que a Rede ADM de Combustíveis, alvo da Polícia Federal, que deflagrou a 6ª fase da Operação Unha e Carne. O foco principal é a lavagem de dinheiro bilionária que utilizava redes administradoras de postos de combustíveis na Região Metropolitana do Rio como fachada. O nome tem uma sigla reveladora. As três letras seriam as iniciais de três sócios verdadeiros da empresa. Cada letra corresponderia ao primeiro nome de cada um deles. Todos os três políticos de destaque na política fluminense.

■ A informação se espalhou rapidamente como um rastilho de pólvora. Como diz o famoso ditado italiano: “Se non è vero, è ben trovato”. Numa tradução mais fiel para o português: “Se não é verdade, é bem inventado”.

■ **O FUZIL DE CANELLA E O FUZIL DE WASHINGTON** - O fuzil encontrado no carro de Márcio Canella resultou na prisão do ex-prefeito. A arma pertencia a um dos seguranças e está acautelada em nome do policial. É um caso de dois pesos para uma mesma medida. Também na Baixada, um fuzil foi apreendido pela Polícia Federal, em setembro de 2022, dentro do veículo da equipe de segurança de Washington Reis. A apreensão ocorreu durante a Operação Anáfora, realizada na residência do político em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Na época, a arma não resultou na prisão do político fluminense, como ocorreu agora.

■ **CONVENÇÃO DO MDB JÁ, PARA SEGURAR A CADEIRA** - A convenção do MDB Fluminense, convocada para o primeiro dia do calendário eleitoral, será no dia 20 de julho. A pressa tem uma justificativa de segurança. Nos bastidores, corre a informação que a meta é sacramentar logo a aliança do partido com o pré-candidato Eduardo Paes, para evitar uma mudança na chapa majoritária, que tem como vice Jane Reis, irmã de Washington Reis.

■ **Se a aliança ficar radioativa com os problemas que estão correndo**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



Presidentes da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e do TRT1, desembargador Roque Lucarelli se reuniram com o deputado Lindbergh Farias para debater a tramitação do PL nº 1.400/2015 no Congresso Nacional



A proposta prevê a criação de novas unidades da Justiça do Trabalho no estado

“O prazo para que esses recursos entrem no orçamento do TST é o final de julho. Estamos fazendo todo o possível para que isso aconteça”, ressaltou a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante a reunião



OAB-RJ articula apoio à criação de novas varas do Trabalho no Rio

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, se reuniram com o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), na tarde da última segunda-feira (6), para dar continuidade às articulações visando a aprovação do Projeto de Lei nº 1.400/2015, que tramita no Congresso Nacional. A proposta prevê a criação de novas unidades da Justiça do Trabalho no estado.

A iniciativa depende da inclusão de verbas no orçamento da União destinadas ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A previsão é que os recursos sejam incorporados à Lei Orçamentária Anual para viabilizar a criação de novas varas e a ampliação de cargos da Justiça do Trabalho fluminense.

“O prazo para que esses recursos entrem no orçamento do TST é o final de julho. Estamos fazendo todo o possível para que isso aconteça. A criação de novas varas será muito importante para dar celeridade aos processos e, principalmente, para qualificar o atendimento prestado à população”, analisou Ana Tereza Basilio.

A 1ª Região da Justiça do Trabalho não registra ampliação no número de varas desde 2012 e, atualmente, enfrenta defasagem no quadro de magistrados e servidores. A criação de novas unidades deverá contribuir para reduzir a sobrecarga do Judiciário trabalhista fluminense e proporcionar mais eficiência à tramitação dos processos.

A pauta tem mobilizado as lideranças da advocacia e da magistratura trabalhista fluminense. Também participaram do encontro o vice-presidente do TRT1, desembargador Leonardo Pacheco; o presidente e a vice-presidente da Comissão da Justiça do Trabalho (CJT) da OAB-RJ, Ricardo Menezes e Silvia Corrêa; o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Rafael Pazos Dias; a presidente da Associação dos Juizes do Trabalho da 1ª Região, Taciela Cordeiro; e o presidente do Sindicato dos Advogados, Claudio Goulart.

na Baixada, ninguém duvida que Eduardo Paes trocará, sem dor e piedade, o nome da sua companheira de chapa. Se amigos de longa data já foram jogados aos leões por enfrentarem problemas perto do período eleitoral, imaginem o que pode ocorrer com uma vice na mira da Polícia Federal.

■ **NÃO VAI DESISTIR FÁCIL** - Quem acha que Márcio Canella vai jogar a toalha e desistir da candidatura ao Senado pode tirar o cavalo da chuva. As redes sociais já estão colocando vacina no ocor-

rido e apontando uma “coincidência”. A operação só ocorreu depois que foi produzida a primeira foto pública de Canella com a sua suplente, Rogéria Bolsonaro, no evento do PL, na última sexta-feira, 3 de julho.

■ **CURI, A LOCOMOTIVA DO PP** - Quem quiser irritar a turma do Progressistas no Rio é só falar na transferência de Felipe Curi da corrida por um mandato de deputado federal para concorrer ao Senado. Ele é a aposta do PP como puxador de votos, viabilizando o aumento da bancada na Câmara.

■ **PEDRO PAULO CRESCE** - A confusão envolvendo mais um candidato da direita para o Senado tem turbinado as chances de Pedro Paulo nesta corrida. Ele e Benedita passaram a ser os francos favoritos nesta corrida.

■ **CRIVELLA ASSUSTA OPOSITORES** - Aumentou a pressão sobre o Republicanos para segurar a candidatura de Marcelo Crivella ao Senado. Se ele entrar no páreo, vai conseguir voltar ao Senado com os votos evangélicos e dos eleitores mais conservadores.

■ **O CHAFÉ DO SENADO** - Servidores do Senado estão possessos com o café que foi comprado pela direção da Casa. Por regra, o produto tem de ser comprado pelo menor preço. Mas os servidores reclamam que o fornecedor exagerou. O café tem um cheiro horrível. O pó não dissolve totalmente quando é coado, deixando pelotas ao final. E o pior: deixa uma espécie de óleo no fundo da garrafa térmica. Para se livrar do café considerado “intragável”, servidores de vários gabinetes estão fazendo cotas para comprar cápsulas de café expresso ou mesmo outro pó no mercado.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio gravou vídeo de sua campanha e do adversário

A equipe da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República disse à imprensa que, nesta terça-feira, 07, na audiência pública do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR na sigla em inglês), ele cumpriu o roteiro que estava programado para sua fala.

Do ponto de vista prático, a intervenção de um candidato a presidente do Brasil pela oposição não ajudaria em nada nas negociações com Donald Trump. Pelo contrário. O mais provável era que ele fosse à audiência para criar dificuldades ao governo a que se opõe. E foi exatamente assim que o senador Flávio Bolsonaro agiu.

Mas o que a campanha quis dizer com roteiro programado? Programado para quê?

Inicialmente, como já foi dito, para criar dificuldades às negociações do governo. Depois, para tentar desfazer a má impressão que o clã deixou no eleitorado quando pediu e comemorou a primeira leva do tarifaço dos EUA contra o Brasil.

Então Flávio resolveu anunciar que iria pedir que não haja tarifaço algum antes as eleições. Chegou a defender, em carta enviada no dia 2 ao USTR, que o tarifaço seja adiado por 180 a 270 dias. Não notou que, ao pedir adiamento, estava confirmando a defesa do tarifaço, o que desagradou ao empresariado brasileiro. Então passou a dizer, já lá nos EUA, que defende o fim do tarifaço, não ape-

nas o adiamento. Mas o estrago já estava feito.

Por fim, o roteiro para a fala de ontem no USTR prevê a sua gravação para ser reproduzida nos vídeos da campanha eleitoral. É o que se quis dizer com “cumpriu o roteiro”: uma fala curta, de cinco minutos, mas com espaço suficiente para ser editada e ter bons trechos reproduzidos no horário eleitoral e nas redes sociais.

A ideia é mostrar que ele buscou defender o país, atacando o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que – no seu discurso – é o responsável pelas ameaças de tarifaço do Donald Trump. Segundo sua versão, o tarifaço é apenas uma reação do líder norte-americano aos discursos agressivos de Lula contra os EUA. Se for ele o eleito para o Palácio do Planalto, será muito mais fácil um entendimento com Donald Trump.

De fato, na carta que pediu ao USTR o adiamento do tarifaço, Flávio demonstrou total boa vontade. Sugeriu que, se eleito, poderá até acabar com o Mercosul. Acenou com a edição de uma lei para limitar transações com pix, assim como propôs – entre outras vantagens para os EUA – a eliminação de tarifas para o etanol e a redução da carga tributária de empresas de cartão de crédito.

Juntando sua fala com a carta – coisa que qualquer marqueteiro sabe fazer muito bem – o pré-candidato produziu matéria prima para ele, mas também para a equipe da campanha pela reeleição do presidente Lula. Que já deve estar preparando as “chamadas”.

De uma só vez, no mínimo, Flávio Bolsonaro gravou nos EUA vídeos para a sua campanha e a do adversário. Pode-se dizer que é um fenômeno de marquetagem.

JOLIVALDO FREITAS

Escritor e jornalista, autor de Cemitério de Cães Noturnos.

A Seleção Nutella

Acabou! Já era! O Brasil é mesmo um país de era uma vez. Era uma vez um país que exportava futebol como quem exportava commodities. O dribble era identidade nacional, a ginga era DNA, a parceria o animava. Tinha-se a nítida impressão de que nossos pés nasciam com uma bola de couro grudada. Ou seria uma extensão? Hoje, a bola parece ser feita de aço líquido que queima na aproximação, e todo jogador tira o pé ou deixa para o inimigo pegar sem medo e levá-la à frente. E nisso tome ferro. E a parceria virou uma matilha de parças.

Hoje, a seleção brasileira virou Nutella. Tem cara de seleção, jeito de seleção, rótulo de seleção, mas não tem gosto de seleção. É fake, como fake é a CBF e fake é a Fifa, onde quem manda é o presidente Donald Trump, que ameaçou dar vermelho ao presidente da entidade se não revertesse o cartão vermelho dado por um juiz ao jogador da Seleção dos EUA.

Não vamos dizer que o Brasil seja ruim, tecnicamente. Mas que virou um produto genérico, sem sabor marcante, virou. Daquele tipo que você compra no supermercado quando não há outras opções. Parece futebol, tem o formato de futebol, mas falta o gosto de futebol. Nossa seleção é mais uma, como a Áustria, Chile, Angola, Austrália. Tenho certeza de que, se a Seleção Brasileira pega um Flamengo ou Palmeiras embalado, não ganha.

Um time que vive de Vini Jr. e mais ninguém. Juro que tinha jogador na seleção de quem eu nunca tinha ouvido falar. O Brasil parece que engordou e perdeu a ginga, aquela malandragem que fazia o adversário olhar para o lado e a bola sumir. Saudade de Ronaldinho Gaúcho. O dribble, que era arte, virou risco desnecessário no PowerPoint de algum analista europeu. Saudade de Garrincha. A ousadia, que era nos-

sa assinatura, agora é calculada, pasteurizada, ensaiada. Saudade de Rivaldo.

Nessa Copa 2026, jogamos como quem cumpre tabela. Passa, corre, cruza — tudo muito correto, muito previsível. Até o amarelo da camisa parece mais claro, mais diluído. Aguardo. Meninos amarelos, netos de vó, e não era o goleiro Vozinha. Seleção de meninos cheios de lombrigas.

É futebol de shopping center. Bonito na praça, mas sem personalidade. Uma seleção que você esquece no meio do jogo, porque não tem aquele tempero que arde na língua e faz falta depois. Um ou outro tinha coragem de dividir a bola. Disputar a bola na raça e no tapa, coisas que os argentinos, que eu acho que irão ganhar de novo a Copa, têm em até demasia.

A verdade é que a seleção brasileira virou mais uma. E o pior: todo mundo já percebeu. Até o torcedor, que agora assiste aos jogos com a mesma empolgação de quem vê uma partida de vôlei sentado — sabe que é importante, mas não sente o calafrio. Uma pesquisa antes da Copa mostrava a maioria do torcedor brasileiro sem a menor empatia com os jogadores.

O Brasil, que dava medo, agora dá pena. O futebol, que era feijoada pesada, com bastante tempero, virou um prato congelado, de regime, sem sabor. Aquece rápido, mata a fome, mas não alimenta a alma. E pior é que, depois do jogo contra a Noruega, com os vikings botando para lenhar, nem tinha as imagens do Caboclo e da Cabocla, antes do imaginário baiano e protetores da Bahia, pois no dia anterior tinham sido levados de volta para suas habitações no bairro da Lapinha. O jeito foi chorar nos bares e nas esquinas ou, como diria o doido do Donald Trump, usando o grande “clássico” do cancião baiano: “chora na minha”.

Pensar que bastava ter levado para a Copa Everton Ribeiro, Juba, Jean Lucas e Mateuszinho que seria diferente. Ouvi um pai-de-santo vaticinar. E uma cigana também. E um bêbado na Feira das Sete Portas e bebado não erra.

EDITORIAL

O estímulo das treze colônias inglesas para o mundo

Os 250 anos da independência dos Estados Unidos convidam o mundo não apenas a celebrar uma data nacional, mas a refletir sobre um acontecimento que alterou profundamente a história política do Ocidente. Em 4 de julho de 1776, treze colônias romperam os laços com a Coroa Britânica e deram origem a uma experiência inédita: uma república fundada na soberania popular, nos direitos individuais e na convicção de que o poder deveria emanar dos governados.

Embora a realidade norte-americana estivesse longe de concretizar, naquele momento, os ideais proclamados em sua Declaração de Independência estavam marcados pela permanência da escravidão e pela exclusão de amplos setores da sociedade. O documento, porém, inaugurou uma nova linguagem política. Pela primeira vez, uma nação afirmava que liberdade, igualdade de direitos e autodeterminação eram princípios universais, e não privilégios concedidos por monarquias.

As ideias difundidas pela Revolução Americana cruzaram o Atlântico e encontraram terreno fértil na Europa e na América Latina. Inspiraram a Revolução Francesa, alimentaram movimentos emancipacionistas no continente e influenciaram intelectuais e líderes que passaram a questionar o sistema colonial. No Brasil, ainda que a independência tenha seguido um caminho distinto, sem guerra prolongada e preservando a monarquia, não se pode ignorar o impacto daquele novo paradigma político.

O 7 de setembro de 1822 foi resultado de circunstâncias próprias, envolvendo a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, a crise do Império Português e a liderança de Dom Pedro. Ainda assim, fazia parte de uma transformação muito mais ampla, iniciada décadas antes, na qual o exemplo norte-americano ocupava lugar de destaque. A ideia de que uma colônia poderia tornar-se uma nação soberana deixou de ser uma hipótese para tornar-se uma possibilidade concreta.

Celebrar os 250 anos da Independência dos Estados Unidos, portanto, não significa apenas recordar o nascimento de uma nação. Significa reconhecer um marco que ajudou a redefinir conceitos de liberdade, cidadania e soberania em escala global. Para o Brasil, cuja independência completará 204 anos em setembro, permanece a lembrança de que a construção da autonomia nacional é um processo contínuo, sustentado pela defesa das instituições democráticas, do Estado de Direito e da permanente busca por uma sociedade mais livre e justa.

OPINIÃO DO LEITOR

Vexame

Longe de ser uma eliminação gloriosa, foi um vexame histórico. Noruega jogou melhor. Brasil tonto e sem criatividade. Todas as seleções cresceram e evoluíram. Nós paramos. Regredimos. Perdemos o respeito. Ninguém teme mais o Brasil. A renovação precisa ser imediata e rigorosa. O quadro decepcionante só mudará com vitórias e conquistas.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @EDUARDOCAVALIERE



Prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere

Prefeitura do Rio assume paternidade do voo de Gol para NY

A Prefeitura do Rio assumiu a paternidade do voo único da operação de longo curso da Gol Linhas Aéreas no aeroporto do Galeão. Será inaugurado nesta quarta, 08 de julho, o voo da aérea entre o Rio e Nova Iorque. Quem está organizando o evento no final da tarde no aeroporto é o cerimonial do prefeito Eduardo Cavaliere, que também está cuidando do convite aos jornalistas. Foi em solenidade no Palácio da Cidade que a operadora anunciou as suas rotas internacionais, a partir do Tom Jobim.

Governo do estado paga a conta

Apesar do esforço da Prefeitura do Rio, quem está pagando a conta são os cofres do estado. O governador interino Ricardo Couto sancionou e publicou no Diário Oficial do dia 7 de julho a lei aprovada pela Assembléia Legislativa do Rio, nº 11.273 de 6 de julho de 2026, que institui regime tributário especial para as operações de saída interna de querosene de aviação - GAV, promovidas por distribuidoras de combustível, com destino ao consumo de empresa de transporte aéreo de cargas ou de pessoas, e dá outras providências. A renúncia fiscal do estado viabiliza as operações das rotas domésticas, fundamentais para viabilizar os voos de longo curso da Gol. Aliás, a empresa é a que mais se beneficiou da redução do combustível da aviação.

DIVULGAÇÃO/GOL



Aeronave Airbus A330 que fará a rota Rio-Nova Iorque

Projeto foi de Castro

O projeto de renovar o regime tributário especial da aviação, que venceu em dezembro passado, foi enviado à Alerj no final do Governo Cláudio Castro, depois de exaustivas reuniões com o ex-titular da Sefaz-RJ Juliano Pasqual e o setor aéreo.

Mercês adorou

O novo secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, oriundo da Fecomércio-RJ, onde atuava como assessor, foi simpático à ideia e pode avaliar o grande impacto que trará para o turismo. No encontro do governador interino Ricardo Couto com os representantes da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) foi sinalizado que o governo seria sensível ao pleito de renovação.

Avião com 20 anos

Os passageiros não devem esperar grande coisa nesta estreia da Gol para Nova Iorque. A operação plena só começa quando chegarem as novas aeronaves, no final do segundo semestre. Por enquanto, ela vai ser operada por um avião de 20 anos de uso, com tripulação (pilotos e comissários) espanhola.

Já voou na China

A aeronave, que está em uso há duas décadas, tem prefixo espanhol EC-NBN, e já voou para uma empresa chinesa. Ela foi caracterizada com a pintura GOL. O aeroplano chegou ao Brasil nesta segunda-feira, 6 de julho, e decola nesta quarta-feira, 8 de julho.

Do mesmo grupo

Com capacidade para até 300 passageiros e autonomia de até 15 horas de voo, a aeronave de corredor duplo chega para apoiar o novo ciclo de expansão da GOL. Vindo diretamente de Madrid, este A330 faz parte de um acordo temporário de ACMI (Aircraft, Crew, Maintenance and Insurance) firmado entre a GOL e a Wamos Air, companhia aérea espanhola que é parte do Grupo Abra, assim como a GOL.

Brasileiros a bordo

Neste modelo de operação, a tripulação técnica e de cabine (pilotos, comissários e chefes de cabine), a manutenção e o seguro ficam a cargo da Wamos. Os colaboradores espanhóis, segundo a empresa, foram capacitados para transmitir a hospitalidade e a essência da Gol Linhas Aéreas: simples, humana e inteligente. Tripulantes de cabine da GOL também estarão presentes nos voos como suporte, para acompanhar as experiências a bordo, até ser em totalmente em português.

Excesso de bagagem

Já que o assunto é aviação, o Galeão recebeu, na madrugada desta terça-feira (7) para quarta-feira (8), o voo Azul 9429, direto de Nova Iorque, trazendo a delegação brasileira da Confederação Brasileira de Futebol. O voo foi operado com um moderno A330-900, com poucos meses de uso, que pousou às 3 da manhã. Ele estava previsto para decolar às 14 horas de Nova Iorque, mas atrasou duas horas pelo excesso de bagagem dos passageiros.



Mesmo sem acordo, Durigan disse que governo fará MP

Governo não consegue acordo sobre as dívidas rurais

Sem consenso, deverá ser editada uma MP sobre a pauta-bomba

Por **Beatriz Matos**

Depois de quase três horas de reunião entre o Ministério da Fazenda e parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o governo saiu sem o principal objetivo: convencer a bancada ruralista a abandonar o projeto que amplia a renegociação das dívidas dos produtores rurais.

A proposta, considerada uma das principais “pautas-bomba” em discussão no Congresso, voltou para a Câmara após sofrer alterações no Senado e agora virou alvo de uma tentativa de acordo para evitar um impacto bilionário nas contas públicas.

Segundo apuração do Correio da Manhã, a avaliação entre parlamentares é que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não deve pautar o texto tão cedo. Nos bastidores, a expectativa é de que o projeto permaneça parado, sem votação antes do recesso parlamentar e, possivelmente, nem mesmo depois das eleições de outubro deste ano. Enquanto isso, o governo trabalha para apresentar, nos próximos dias, uma Medida Provisória (MP) como alternativa.

O centro da disputa é o PL 5122/2023, que permite criar

novas condições para renegociar dívidas de produtores rurais. O governo estima que o texto aprovado pelos senadores pode gerar um impacto de cerca de R\$ 140 bilhões. A FPA contesta esse cálculo e trabalha com alternativas que, segundo a bancada, reduziriam esse custo para aproximadamente R\$ 65 bilhões.

Durante a reunião desta terça-feira (7), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, apresentou aos parlamentares a proposta de substituir o projeto por uma Medida Provisória. A ideia é preservar parte das regras aprovadas no Congresso, mas reduzir o impacto fiscal por meio de mudanças nas taxas de juros, nos prazos de pagamento e nos critérios para enquadramento dos beneficiários.

O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), afirmou que não houve consenso e deixou claro que a bancada não aceita retirar o PL 5122 da negociação. Segundo ele, o texto aprovado pelo Senado continuará sendo a base das conversas. “Não há qualquer tipo de acordo sobre o fim do PL”, afirmou após a reunião.

Embora exista disposição para continuar negociando, Fazenda e bancada ruralista seguem distantes.

Flávio pede, mas analistas avaliam que Trump não deve desistir do tarifaço

Nos EUA, Flávio Bolsonaro defende que período pré-eleitoral é “o pior momento”

Por **Gabriela Gallo**

Finalizados os dois dias de audiências públicas no Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), em Washington, cabe agora esperar a decisão do governo dos Estados Unidos (EUA) sobre as tarifas de 25% que têm previsão para serem impostas a produtos brasileiros a partir da próxima semana, em 15 de julho.

As audiências realizadas nesta segunda-feira (6) e terça-feira (7) foram voltadas para ouvir o setor empresarial e a sociedade civil acerca do tema, antes das autoridades americanas definirem a aplicação (ou não) das sobretaxas.

E no segundo dia do evento, o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) discursou sobre o fim das taxas.

Em um discurso semelhante ao documento que enviou ao governo dos EUA antes da audiência, o senador defendeu que a implementação das tarifas agora “seria o pior momento possível” para a sobretaxação.

Acompanhado do irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Flávio alega que o atual governo Lula está se aproveitando dos possíveis impactos do tarifaço para tirar dividendo político da situação. O senador pediu que o governo americano, ao menos, adiasse a medida para depois das eleições.

RESPONSABILIDADE

O senador direcionou a responsabilidade da aplicação das tarifas para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e defendeu que o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, o Pix, não representa uma ameaça aos Estados Unidos e que pode ser ampliado.

Além disso, ele ressaltou que, quando os Estados Unidos implementaram as tarifas de 50% contra produtos brasileiros no ano passado, as taxas permaneceram em vigor durante vários meses, mas não produziram os resultados pretendidos pelos Estados Unidos.

REPÚDIO

Como reação, na noite desta terça-feira, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) divulgou para a imprensa uma nota



Flávio falou por cinco minutos na audiência da USTR e reforçou inconveniência política do tarifaço

de repúdio contra os posicionamentos de Flávio Bolsonaro, especialmente por ele sugerir o adiamento das tarifas ao invés da sua erradicação.

“Entre os 34 brasileiros inscritos, só Flávio Bolsonaro não se posicionou contrário às medidas contra o Brasil, optando por sugerir o seu adiamento, com claro objetivo eleitoral. Em vez de rebater as alegações infundadas do governo norte-americano para taxar o Brasil, o senador optou por legitimar os resultados de uma investigação injusta contra empresários e trabalhadores do nosso país”, afirmou a Secom.

“Divergir do governo é legítimo. Convocar uma potência estrangeira a pressionar o próprio país é traição à Pátria. Há uma diferença essencial entre fazer oposição ao governo e fazer oposição ao país e ao povo brasileiro”, finalizou o documento.

Em entrevista à imprensa após seu discurso, Flávio tentou amenizar a fala e voltou a culpa do tarifaço para Lula. “Cancelamento, eu não quero tarifa para o Brasil, só quem quer tarifa é o Lula”, ele disse.

Para a imprensa, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias, informou que a nova reunião entre o governo federal com o principal representante do USTR, Jamieson Greer, será até o final desta semana ou, no máximo, no começo da semana que vem.

ENTENDA

As novas tarifas norte-americanas são resultado de uma



Trump não deve desistir da sobretaxação

investigação comercial aberta pelo USTR contra o Brasil, que acusam o país de realizar práticas comerciais consideradas injustas. Acusam ainda o governo brasileiro de falhar no controle de importações e no combate a produtos fabricados com suposto trabalho escravo ou forçado.

Dentre os pontos citados pelo USTR para acusar o Brasil de comércio injusto com os Estados Unidos estão: o PIX, a corrupção, o desmatamento, acordos comerciais com outros países, proteção com propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria) e o acesso ao mercado de etanol.

CARÁTER POLÍTICO

Todavia, a diplomacia brasileira defende que os argumentos norte-americanos são infundados, sem provas concretas, além de desconsiderar as provas apresentadas pelo Brasil em ações de combate ao trabalho escravo. Ao longo da audiência em Washington, outras falas de empresários dão a entender que o tarifaço não teria razão técnica e, se trataria de uma decisão política de Trump.

Para o Correio da Manhã, a internacionalista e diretora de Relações Governamentais da BMJ Consultores Associados Rebeca Lucena avaliou que os elementos técnicos apresentados pelo escritório americano embasam formalmente a investigação, porém, “é difícil dissociar a decisão de seu componente político”.

“A audiência mostrou que muitos setores americanos se posicionaram contra a tarifa ampla, por entenderem que ela aumenta custos para empresas e consumidores dos EUA sem necessariamente produzir mudanças nas políticas brasileiras”.

Questionada pela reportagem, Rebeca Lucena avaliou que as chances de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), em revogar as tarifas a produtos brasileiros são muito baixas. Isso porque “o USTR já concluiu preliminarmente que há fundamentos para a investigação sob a Seção 301”, disposto da Lei Comercial dos Estados Unidos de 1974.

“O cenário mais provável é a concessão de exclusões específicas por produto, e não uma revisão ampla da tarifa de 25%”, ponderou a internacionalista, que acompanhou remotamente os painéis da audiência e contribuiu na elaboração de documentos defendidos por setores empresariais presentes no evento.

“O primeiro dia da audiência reforçou essa percepção. A maior parte dos depoentes, inclusive empresas americanas, defendeu exclusões para produtos sem oferta domésti-

ca ou de terceiros países capaz de substituí-los. As perguntas da banca também indicaram esse foco, concentrando-se na existência de fornecedores alternativos, nos impactos econômicos das tarifas e na eficácia da medida para alterar o comportamento do Brasil. Isso sinaliza que o USTR está avaliando quais produtos justificam tratamento diferenciado”, sinalizou Lucena.

O cientista político e professor de Relações Internacionais do Ibmecc-RJ José Niemeyer também julga baixas as chances de os EUA reverterem o tarifaço porque, na avaliação dele, isso evidenciaria que a medida foi adotada “com um invés político-eleitoral para tentar influenciar a política doméstica” brasileira.

E por isso, ele reiterou que “da mesma forma que o Brasil está sendo investigado a partir da Seção 301, os Estados Unidos também terão que colocar neste escopo de investigação outros países”. Do contrário, passará uma imagem de “tentativa de interferência política dos Estados Unidos nas eleições do Brasil ou na realidade brasileira a partir dessa Seção 301”.

“Para mitigar os impactos, a estratégia mais eficaz continua sendo apresentar argumentos técnicos demonstrando que determinados produtos não possuem substitutos viáveis, são importantes para a indústria americana e que sua sobretaxação prejudicaria mais a economia dos EUA do que geraria mudanças concretas no Brasil. Foi justamente esse tipo de argumento que recebeu maior atenção da banca durante as audiências”, ponderou a internacionalista.

Quando o governo dos Estados Unidos comunicou o primeiro tarifaço para produtos brasileiros, a postura do presidente Lula em manter a narrativa de soberania nacional fez com que a intenção de votos em uma eventual reeleição crescesse nas pesquisas.

Além disso, no primeiro tarifaço em julho do ano passado, uma das justificativas da decisão econômica do governo dos Estados Unidos foi o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (na época, ele estava sendo julgado pelo Supremo Tribunal Federal por tentativa de golpe de Estado e acabou condenado).

CORREIO
POLÍTICOPOR
RUDOLFO LAGO

REPRODUÇÃO/VÍDEO

Jogadores da Bélgica imitam a "dancinha do Trump"

Tarifaço: quando o cartão vermelho corre risco de 4 a 1

Lideranças do agronegócio que acompanharam a audiência pública nos Estados Unidos para discutir o tarifaço sobre os produtos brasileiros ficaram bem cabreiros com a participação do candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ) no evento. Embora a grande maioria seja conservadora e tenda a votar em Flávio em outubro, a avaliação foi de que esse assunto não deveria ter sido politizado. O objetivo da audiência pública era reunir representantes empresariais, tanto brasileiros quanto norte-americanos, para medir, do ponto de vista técnico e econômico, os efeitos do tarifaço. Para a turma do agronegócio, assim deveria ter continuado. E fizeram para o Correio Político uma comparação com o episódio em que o presidente Donald Trump ligou para o presidente da Fifa, Gianni Infantino, para anular o cartão vermelho dado ao atacante dos EUA, Balogun.

Trump mexeu e o efeito foi inverso

Donald Trump mexeu seus pauzinhos. Infantino atendeu ao pedido. A expulsão foi anulada, e Balogun jogou as oitavas de final contra a Bélgica. Os jogadores da Bélgica ficaram indignados com o tapetão presidencial, jogaram como nunca nesta Copa do Mundo e impuseram aos Estados Unidos uma derrota por 4 a 1. No final, comemoraram imitando uma dancinha feito pelo Trump. Politizar demais as coisas, retirar as coisas do seu campo natural, avaliaram os representantes do agronegócio, dá nisso.



FERNANDO PESSOA/DIVULGAÇÃO

Flávio participou da audiência nos EUA

Economia é que reverteu primeiro tarifaço

A avaliação feita é que, mais do que gestões políticas, o que reverteu mesmo o primeiro tarifaço, foram os argumentos econômicos e empresariais. E a sensação que ficou dessa audiência pública é que a maioria tanto dos brasileiros quanto dos norte-americanos presentes na audiência argumentaram que não há nenhum motivo técnico para sobretaxar os produtos brasileiros. Os Estados Unidos têm um superávit de US\$ 1,5 bilhão na relação comercial com o Brasil. Não há como falar em prejuízo.

Empresas se unem contra medida

Então, o argumento que é veemente neste momento sobre a mesa de Donald Trump não são os cinco minutos da fala de Flávio Bolsonaro na audiência. Mas as 335 gigantes da economia que se manifestaram contra o tarifaço. Empresas como a Nestlé, a Siemens, a Coca-Cola e até a Tesla do antigo aliado e ex-conselheiro no governo Trump Elon Musk, ex-líder do Departamento de Eficiência Governamental dos EUA.

Seção 301

Foi o próprio Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) que abriu um espaço no seu site para manifestações. E esses gigantes da própria economia norte-americana se disseram contra a medida, prevista na chamada Seção 301. O argumento é que ela mais prejudica do que ajuda a economia.

Exceções

Na avaliação dos empresários, no fundo são esses argumentos econômicos, que pesam no bolso, os que realmente acabam tendo influência. Foram o que já fizeram o primeiro tarifaço ter nada menos de 694 exceções. E são o que já projetam que o novo tarifaço, se realmente for implementado, saia também com exceções.

Flávio

O risco da presença de Flávio, avaliam os representantes do agro, é gerar um efeito oposto. Seja pelo que disse Tales Faria no Correio da Manhã de terça – ter ensaiado uma posição tão submissa que faça Trump avaliar que é melhor impor o tarifaço agora para negociar depois das eleições de forma bem mais fácil caso Flávio seja eleito.

Eduardo

Ou seja pelo fato de que Flávio Bolsonaro, mal ou bem, ainda terá de lidar com os efeitos do primeiro tarifaço, quando seu irmão, Eduardo Bolsonaro, bateu no peito para dizer que a sobretaxação tinha acontecido porque ele a tinha pedido ao governo dos Estados Unidos. Produziu o melhor momento de popularidade para Lula.

Lula

No seu discurso, Flávio bateu na tecla de que é Lula quem se beneficia eleitoralmente do tarifaço e o desejaria para lucrar politicamente. Tomando-se o que aconteceu no primeiro tarifaço não deixa de ter certa razão. Exceto pelo fato de que seria muito arriscado para Lula apostar em algo que possa comprometer a economia brasileira.

Alternativas

Flávio tem razão também quando diz que o tarifaço acelera a busca de mercados alternativos aos EUA. Isso, de fato, aconteceu e acontecerá. Como mostrou o Correio Político em agosto do ano passado, um mapeamento feito na época pela ApexBrasil identificou 72 mercados potenciais que poderiam substituir o mercado americano.



Ivete: projeto fortalece o sistema de prevenção à lavagem de dinheiro

Partidos podem ser fiscalizados por lavagem de dinheiro

Projeto inclui as legendas entre as entidades controladas pelo Coaf

Por **Beatriz Matos**

Os partidos políticos podem passar a ser submetidos a um novo nível de fiscalização financeira. A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, nesta terça-feira (7), o Projeto de Lei 4.636/2020, que inclui as legendas e suas fundações entre as entidades obrigadas a cumprir os mecanismos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro previstos na Lei nº 9.613/1998.

A proposta foi aprovada por unanimidade, com nove votos favoráveis e nenhuma manifestação contrária, e agora seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

Na prática, o projeto faz com que os partidos passem a cumprir exigências semelhantes às já impostas a bancos, corretoras e outras instituições que movimentam grandes volumes de recursos. A intenção é ampliar a capacidade de identificar movimentações financeiras suspeitas e impedir que dinheiro de origem criminosa seja utilizado para financiar a atividade política. O texto altera a Lei de Lavagem de Dinheiro apenas para incluir os partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e suas fundações entre os entes sujeitos a

esse controle.

O projeto é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Durante a análise da proposta, a relatora, senadora Ivete da Silveira (MDB-SC), afirmou que a mudança fortalece o sistema de prevenção à lavagem de dinheiro sem interferir na autonomia partidária.

Segundo ela, os partidos ocupam posição central no processo democrático e, justamente por isso, precisam estar submetidos a padrões mais rigorosos de transparência financeira.

Em seu parecer, a senadora destacou que investigações de grande repercussão demonstraram que estruturas partidárias podem ser utilizadas para a circulação e ocultação de recursos de origem criminosa, comprometendo a lisura das campanhas eleitorais.

Para ela, a medida aumenta a rastreabilidade sobre doações, contribuições e demais receitas das legendas, reforçando a confiança da sociedade nas instituições representativas.

A única alteração promovida pela comissão foi uma emenda de redação para renumerar um inciso da lei, sem modificar o conteúdo da proposta.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

Apesar dos avanços, educação ainda desafia o futuro do Brasil

Nas últimas semanas, dois importantes retratos da educação brasileira revelaram um cenário de contrastes: avanços que merecem ser comemorados e desafios estruturais que continuam impondo limites ao desenvolvimento do país. Analisados de forma complementar, o Censo Escolar 2025, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e a Pnad Contínua Educação 2025, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são a síntese de um Brasil que caminha a passos lentos.

Enquanto o primeiro constatou uma melhora na trajetória dos estudantes do ensino médio, o segundo mostrou que o país ainda convive com gargalos históricos que comprometem a conclusão da educação básica, o acesso à educação superior e a formação de capital humano qualificado.

Por exemplo, entre 2022 e 2025, as taxas de reprovação, abandono escolar e distorção idade-série dos estudantes do ensino médio da rede pública caíram, respectivamente, 62%, 61% e 28%. No sentido oposto, a taxa de aprovação cresceu 11%. Não há dúvida de que trata-se de um resultado que merece ser celebrado. Há décadas, o ensino médio figura como uma das etapas mais frágeis da educação brasileira, marcada por altas taxas de evasão, repetência e desinteresse por parte dos estudantes.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação e CEO do Zerohum

A tecnologia e a escola atual: inovação com propósito pedagógico

A escola atual não pode mais ignorar o papel central da tecnologia. Ela está presente na forma como aprendemos, nos comunicamos, trabalhamos e nos relacionamos. Incorporar recursos tecnológicos ao ambiente escolar deixou de ser apenas uma tendência para se tornar uma necessidade estratégica. Essa integração, no entanto, exige planejamento, intencionalidade pedagógica e foco no desenvolvimento humano.

A verdadeira transformação educacional ocorre quando a tecnologia está alinhada ao projeto pedagógico da escola. Ferramentas como plataformas adaptativas possibilitam a

Essa melhora demonstra que políticas públicas voltadas à permanência escolar podem produzir resultados concretos quando bem estruturadas. Entre elas, destaca-se o programa Pé-de-Meia. Embora seja natural que diferentes fatores tenham contribuído para esse cenário, é difícil dissociar a melhora dos indicadores da adoção de uma iniciativa que enfrenta um dos principais obstáculos para milhares de jovens brasileiros: a necessidade de abandonar a escola para trabalhar e complementar a renda familiar.

Mas seria um equívoco interpretar esses números de forma isolada. Como mostra a PNAD Contínua Educação 2025, o país convive com um enorme passivo educacional. São 8,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever. Cerca de 43% dos jovens de 14 a 29 anos abandonaram ou nunca frequentaram a escola por necessidade de trabalhar. Entre os brasileiros com 25 anos ou mais, apenas 57,4% concluíram o ensino médio.

Outro dado que chama a atenção consiste no trágico cenário em que estão mergulhados os “nem-nem”. Em 2025, o país possuía 46,6 milhões de jovens entre 15 e 29 anos. Destes, 17,5% não trabalhavam, não estudavam no ensino regular e tampouco frequentavam cursos de qualificação profissional. Embora esse percentual represente uma redução em relação aos 22,4% registrados em 2019, ele ainda corresponde a milhões de brasileiros afastados simultaneamente da educação e do mercado de trabalho. Trata-se de um contingente que ilustra, talvez como nenhum outro indicador, o tamanho do desafio brasileiro na construção de trajetórias educacionais e profissionais consistentes.

Esse cenário também ajuda a explicar por que o acesso à educação superior continua avançando em ritmo inferior ao necessário. Segundo a Pnad, apenas 21,4% dos brasileiros com 25 anos ou mais concluíram uma graduação. A meta do

novo Plano Nacional de Educação (PNE) é elevar para 40% a população de 18 a 24 anos com acesso a cursos superiores. Trabalhar para que esse percentual seja atingido é fundamental para um país que pretende aumentar sua produtividade, fortalecer sua capacidade de inovação e competir em uma economia baseada no conhecimento.

Nesse contexto, o ensino médio assume um papel ainda mais estratégico. Não apenas porque representa a etapa final da educação básica, mas porque o fechamento desse ciclo é indispensável para o acesso ao ensino superior. Cada estudante que abandona a escola reduz significativamente suas possibilidades de qualificação profissional, inserção produtiva e mobilidade social. Da mesma forma, cada jovem que conclui o ensino médio amplia suas chances de dar continuidade aos estudos, acessar melhores oportunidades de trabalho e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Os resultados divulgados pelo Inep demonstram que o Brasil é capaz de melhorar seus indicadores quando há políticas públicas consistentes, financiamento adequado e foco na permanência dos estudantes. Já os dados da PNAD lembram que o caminho ainda é longo e que o desafio não termina com a conclusão do ensino médio. É preciso transformar esse avanço em uma verdadeira ponte para a educação superior, ampliando as oportunidades de acesso e permanência na graduação.

Celebrar os avanços é necessário. Mas eles só produzirão os efeitos esperados se forem compreendidos como parte de uma estratégia mais ampla, capaz de conectar educação básica, ensino médio, educação superior e mercado de trabalho. Afinal, reduzir a evasão é uma conquista importante. Transformar esses jovens em universitários e profissionais qualificados é o desafio que realmente definirá o futuro do Brasil.

personalização do ensino, respeitando o ritmo e as necessidades individuais de cada aluno. Já a gamificação e as metodologias ativas tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico, lúdico e significativo, ampliando o engajamento dos estudantes.

A escola atual rompe com o modelo tradicional baseado na transmissão passiva de conteúdos. Ela estimula o protagonismo estudantil, o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e resiliência. Nesse cenário, o professor assume um papel ainda mais relevante, atuando como mediador, orientador e mentor do processo de aprendizagem com uma metodologia ativa.

Para que essa transformação seja efetiva, é essencial investir na formação continuada dos professores, oferecendo suporte para o uso das ferramentas digitais de forma crítica, ética e criativa. Organizações como a UNESCO e a legislação educacional brasileira reforçam que a tecnologia deve atuar

como apoio pedagógico, sem jamais substituir o vínculo humano.

Além da sala de aula, a tecnologia também contribui para a eficiência da gestão escolar. Sistemas de matrícula online, controle de frequência, comunicação com as famílias e análise de desempenho acadêmico reduzem a burocracia e fortalecem a parceria entre escola, família e comunidade.

Outro aspecto fundamental é a preparação dos alunos para o futuro. Desenvolver competências digitais, como pensamento computacional, uso ético da informação, segurança na internet e consciência digital, é indispensável em um mundo cada vez mais conectado. Ao mesmo tempo, é necessário enfrentar desafios como a exclusão digital, a dependência tecnológica e a preservação da saúde mental dos estudantes.

Mais do que formar usuários de tecnologia, a escola de hoje tem a missão de formar cidadãos digitais conscientes, críticos e responsáveis. A educação do futuro começa agora.

PAULO SERRA

1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo

Enquanto o Brasil briga e se distrai, as bets vencem

Há um efeito da polarização política que raramente é discutido, mas que, talvez, seja um dos mais perversos que existe quando é o futuro que está em jogo. Este resultado, afinal, nos impede de discutir os problemas que realmente estão interferindo na vida das pessoas - e, na maioria das vezes, com consequências catastróficas. Estou falando das apostas esportivas.

O tema ganhou força nos últimos meses, e, especialmente durante a Copa do Mundo, quando as transmissões dos jogos passaram a ser tomadas por propagandas de bets. Não se trata, tão somente, de uma discussão sobre publicidade, mas de um debate necessário e urgente.

Hoje, especialistas já alertam para o crescimento da dependência em plataformas de azar, especialmente entre jovens, idosos e pessoas de baixa renda. Levantamentos sinalizam que uma parcela significativa do endividamento dos brasileiros está relacionada às apostas. Estima-se que cerca de 57% das famílias que convivem com este tipo de débito tenham algum vínculo com aporte em apostas. Mais do que

um problema econômico, estamos, portanto, diante de um novo vício, de uma nova chaga social.

O sonho do dinheiro fácil, alimentado por Marketing agressivo e com a presença constante de influenciadores e de atletas promovendo bets, cria ilusão perigosa. Para milhares de brasileiros, jogar deixa de ser entretenimento e passa a ser uma (falsa) esperança de resolver percalços financeiros, e que, ao fim, quase sempre termina em frustração e em mais endividamento.

Os jogos de azar agem no sistema de recompensa do cérebro. Por isso que, aquilo que começa como uma simples aposta, como passatempo, pode, rapidamente, evoluir para uma patologia, fazendo com que o indivíduo perca a capacidade de controlar o tempo e o dinheiro investidos, mesmo diante de perdas devastadoras.

O desespero financeiro e o adoecimento mental fazem com que muitos indivíduos desenvolvam níveis insuportáveis de ansiedade e de depressão, o que leva, não raramente, à morte e ao suicídio. Casos recentes, como o do policial militar que morreu vítima de transtorno depressivo severo, após acumular uma dívida de quase R\$ 1 milhão, têm servido de alerta para o impacto devastador das bets.

Isso não significa demonizar o setor, nem defender proibições simplistas. No meu entendimento, o caminho responsável passa por séria regulamentação. O Brasil precisa

discutir limites para a propaganda deste tipo de produto; mecanismos eficientes de fiscalização; controle rigoroso da atuação das plataformas; transparência nas operações; campanhas permanentes de conscientização; e ações para a prevenção e o tratamento da ludopatia (dependência em jogos).

Outros países já avançaram nesta seara. No Brasil, estamos atrasados. Isso porque a energia política do País está sendo consumida por conflitos permanentes que rendem curtidas, mas que não produzem resultados concretos e soluções.

O sujeito que perdeu o controle financeiro por causa de apostas on-line não quer saber quem venceu a última discussão nas redes sociais. A família que testemunhou um filho se afundar em vício em bets não está preocupada com hashtags. Ela quer proteção, informação e políticas públicas que lhe atenda em suas necessidades e urgências.

É exatamente para isso que existe a Política. Governar não é alimentar conflitos - é enfrentar e discutir com propósito e compromisso a regulamentação das apostas no Brasil. Porque, enquanto o debate público permanece preso à guerra permanente entre os extremos, problemas silenciosos continuam se espalhando, fazendo vítimas e deixando rastros de destruição.

De tudo, este, ao meu ver, é o maior prejuízo da polarização. Ela não apenas divide o País - ela distrai toda uma nação. E um Brasil desatento demora muito mais para enfrentar aquilo que ameaça a saúde mental e a segurança econômica de sua gente.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Ministro reitera que país está negociando tarifaço

Brasil vê avanço com EUA, mas mantém etanol fora da negociação

Em meio às negociações para evitar a aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros, o Brasil identificou uma abertura dos Estados Unidos para ampliar a cooperação bilateral no combate ao crime transnacional, disse nesta terça-feira (7) o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Após uma nova rodada de reuniões técnicas com representantes do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), o ministro avaliou que houve avanços em um tema considerado estratégico pelo governo. “Nós tratamos de um pedido que o presidente Lula tem feito de cooperação integrada de combate ao crime transnacional. Há reconhecimento de que é possível avançar nesse ponto”, afirmou.

Consumo de chocolate tende a crescer no país

O chocolate está presente na casa dos brasileiros há muitas décadas. O país é um mercado importante e um dos poucos no mundo que reúne toda a cadeia produtiva, passando pelos produtores de cacau, a indústria moageira, até chegar à indústria do chocolate. Em 2024, foram produzidas 805 mil toneladas de chocolates no país. O número subiu para 814 mil toneladas no ano passado. A produção de 2026 só será fechada no final deste exercício, mas Receita estimou que a produção continua crescendo.

FREEPIK



País produziu 814 mil toneladas no ano passado

Número de acidentes com a rede elétrica subiu

O número de acidentes com a rede elétrica aumentou de 685 casos, em 2024, para 703, em 2025, segundo balanço divulgado nesta terça-feira (7) pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Apesar do aumento das ocorrências, a associação constatou menos óbitos causados por esses incidentes: foram 257 casos em 2024 e 252 no ano passado.

De acordo com a pesquisa, a construção civil é a atividade em que ocorrem mais acidentes no país.

Diretora faz alerta sobre cuidados

Em 2025, foram 227 incidentes relacionados a obras, reformas e serviços de manutenção predial, que resultaram em 68 mortes. A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Abradee, Cristina Garambone, chamou a atenção para a importância dos cuidados da população em relação à rede elétrica “porque, por trás de cada acidente, há a vida de uma pessoa e uma família impactada”.

Exportações crescem I

Na primeira semana de julho de 2026, comparada a julho de 2025, as exportações cresceram 40,6% e somaram US\$ 5,89 bilhões. As importações cresceram 10,4% e totalizaram US\$ 3,62 bi. Assim, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,27 bi, com crescimento de 149,0%, e a corrente de comércio aumentou 27,3%, alcançando US\$ 9,51 bi.

Exportações crescem II

No acumulado entre janeiro até a primeira semana de julho deste ano, em comparação a janeiro/julho de 2025, as exportações cresceram 11,8% e somaram US\$ 190,66 bilhões. As importações cresceram 5,4% e totalizaram US\$ 146,03 bilhões. Como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 44,63 bilhões.

Capacitação I

Gestores públicos e privados, profissionais da construção civil, estudantes e demais interessados já podem participar gratuitamente do Programa de Capacitação em Construção Industrializada. A formação é oferecida na modalidade de EAD, pela plataforma da Escola Nacional de Administração Pública, com emissão de certificado.

Capacitação II

Os cursos fazem parte de um projeto que busca melhorar o ambiente de negócio do setor da construção, incentivando as empresas a se modernizarem. Para que esse cenário se torne realidade no futuro do mercado, o projeto atua em três eixos estratégicos: desburocratização, digitalização e industrialização.

3 milhões de veículos I

Com o encerramento do primeiro semestre e diante do desempenho acima do esperado das vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea revisou para cima as projeções divulgadas em janeiro. A expectativa agora é que o Brasil ultrapasse a marca de 3 milhões de autoveículos emplacados em 2026, patamar que não é alcançado desde 2014.

3 milhões de veículos II

Caso a projeção se confirme, o crescimento será de 11,7% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos. O avanço será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de crescimento passou para 12,6%. Já os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo a Anfavea, o principal crescimento foi no segmento de automóveis

Produção de veículos sobe 8,8% no primeiro semestre

Expectativa do setor é de um crescimento de 12,1% em 2026

Da Redação

No primeiro semestre deste ano, a produção de veículos – que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões – cresceu 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado, com 1,37 milhão de veículos produzidos. Este foi o melhor primeiro semestre desde 2019, divulgou na terça (7) a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo a Anfavea, o principal crescimento foi no segmento de automóveis, cujas vendas avançaram 23,7%, com 208 mil unidades a mais do que no primeiro semestre do ano passado. Já o segmento de veículos pesados, como caminhões e ônibus, seguem em recuperação mais lenta.

No semestre, as vendas de caminhões recuaram 10,5%, enquanto os ônibus registraram queda de 11,6%. E, embora no mês de junho ambos os segmentos tenham apresentado resultados melhores do que no ano passado, o desempenho ainda não foi suficiente para reverter a expectativa de mais um ano de retração.

Quanto aos emplacamentos, o crescimento foi de 18,5% no primeiro semestre do ano, com 1,42 milhão de veículos comercializados. Em

junho foram 272,5 mil unidades comercializadas, alta de 28% frente a junho do ano passado.

Com o desempenho acima do esperado no primeiro semestre, principalmente nas vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea decidiu revisar para cima a sua expectativa de crescimento para o ano.

Agora, a associação disse esperar que o Brasil feche o ano de 2026 ultrapassando a marca de 3 milhões de autoveículos emplacados, patamar que não é alcançado desde 2014. Se essa projeção se confirmar, diz a entidade, o crescimento será de 12,1% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano.

Já a previsão do ano relacionada à produção passou de 3,7% para 5,8%, com expectativa de 2,8 milhões de autoveículos produzidos.

Apesar do cenário positivo, as exportações continuam sem apresentar sinal de recuperação no semestre, com queda de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado, somando 216,6 mil unidades exportadas. Considerando-se apenas o mês de junho, o recuo foi de 26,7% sobre junho do ano passado, com 36,7 mil unidades exportadas.



MAICON FELIPE/EMBRATUR

Bruno Reis e Rodrigo Soares assinam aditivo

Embratur e Sebrae renovam parceria internacional no turismo

A Embratur e o Sebrae iniciaram uma nova etapa da parceria voltada à promoção internacional, com vigência até maio de 2027. O acordo amplia ações de qualificação de micro e pequenos empreendedores, fortalece a inserção de destinos nacionais no mercado externo e prevê a expansão da plataforma Feel Brasil. Entre as novidades está a Trilha de Internacionalização da plataforma DesBRava, voltada à preparação de empresas e gestores para atuar no mercado global. A renovação da parceria ocorre em um momento de forte crescimento do turismo internacional no país, impulsionando a estratégia de ampliar a competitividade dos pequenos negócios brasileiros. Em 2024, a iniciativa beneficiou mais de 1,2 mil pequenos negócios, estruturou 101 experiências turísticas e levou 305 destinos brasileiros a feiras internacionais.

TAP estreia voo direto entre Lisboa e Curitiba

A TAP inaugurou a ligação direta entre Lisboa e Curitiba, a primeira rota internacional da companhia para a capital paranaense. A operação contará com três frequências semanais e amplia a conectividade do Sul do Brasil com a Europa. No voo inaugural, desembarcou uma comitiva de jornalistas portugueses que participará de uma press trip pelo Paraná. Segundo o CEO da TAP, Luís Rodrigues, a nova rota fortalece a presença da empresa na região e cria oportunidades para o turismo e para os negócios.



TAP/DIVULGAÇÃO

Três frequências semanais entre Curitiba e Lisboa

LATAM amplia frota com aviões de nova geração

A LATAM Airlines Group prevê incorporar mais de 40 aeronaves de última geração ao longo de 2026, encerrando o ano com uma frota de 410 aviões. Apenas no primeiro semestre deste ano, 13 aeronaves foram entregues, sendo nove destinadas exclusivamente à operação brasileira. O plano inclui, pela primeira vez, a chegada dos jatos Embraer E190-E2 à companhia aérea, ampliando a flexibilidade da malha doméstica. A estratégia visa impulsionar a conectividade regional e elevar a eficiência operacional da empresa.

GOL recebe Airbus para rotas internacionais

A GOL recebeu seu primeiro Airbus A330, aeronave de longo alcance que marca uma nova etapa da expansão internacional da companhia aérea. O modelo será utilizado, inicialmente, na futura rota entre o Rio de Janeiro e Nova York. A incorporação amplia a capacidade operacional da empresa e reforça a estratégia de crescimento em mercados internacionais a partir do Aeroporto Internacional do Galeão.

Conexão

A Copa Airlines iniciou a implantação da internet via Starlink em sua frota, tornando-se a primeira companhia aérea da América Latina a oferecer conectividade de alta velocidade durante todo o voo. A implementação será gradual até o início de 2027 e permitirá acesso a streaming, videoconferências e outros serviços online.

China

O Ministério do Turismo criou um Grupo de Trabalho para estruturar ações voltadas ao mercado chinês. A iniciativa pretende qualificar destinos, aprimorar serviços, ampliar a conectividade aérea e adaptar a oferta turística ao perfil dos visitantes. A medida acompanha o crescimento da chegada de turistas chineses ao Brasil.

Cruzeiros

A Comissão de Turismo da Câmara discute nesta quarta-feira (8) os entraves regulatórios e operacionais que afetam os cruzeiros marítimos no Brasil. O setor é visto como vetor de emprego, renda e movimentação econômica em destinos costeiros, mas enfrenta redução de temporadas e queda no número de turistas em algumas regiões.

Empregos

O turismo brasileiro alcançou um novo recorde de empregos formais, com 2,4 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Segundo dados do Novo Caged, o setor criou 73,4 mil vagas nos últimos 12 meses, crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2025, consolidando a atividade como importante geradora de renda.

Civismo

O Ministério do Turismo regulamentou a visitação a espaços e órgãos públicos de relevância histórica, cultural e natural, fortalecendo o Turismo Cívico em todo o país. A portaria da pasta define regras para acesso aos atrativos, reforça direitos de estudantes e prevê a criação de um comitê para acompanhar a implementação da política.

ESG

A Embratur divulgou seu segundo Relatório de Sustentabilidade e oficializou a compensação integral das emissões de carbono de suas operações em 2025. O documento aponta avanços na inclusão social, na redução do consumo de energia e na adoção de critérios socioambientais para empresas parceiras da promoção turística internacional.



HERMES CARUZO

Segmento MICE vive momento de expansão no país e movimenta toda a cadeia

Turismo de negócios avança além dos grandes centros

Mais cidades brasileiras entram na rota de eventos globais

Da Redação

O turismo de negócios e eventos vive um momento de expansão no Brasil e passa por um processo de descentralização que amplia oportunidades para cidades além dos tradicionais polos de eventos. O movimento ajudou o país a registrar, em 2025, o maior número de eventos internacionais associativos de sua história: foram 276 encontros realizados, frente aos 234 de 2024, crescimento de quase 18%.

O avanço também aparece no ranking da International Congress and Convention Association (ICCA), principal referência mundial do segmento. Em apenas três anos, o Brasil saltou da 25ª para a 13ª posição entre os países que mais recebem eventos internacionais. Outro indicador reforça essa evolução: o número de cidades brasileiras presentes no levantamento passou de 26, em 2023, para 42 em 2025, refletindo a expansão da atividade para diferentes regiões.

O cenário vai além do eixo Rio-São Paulo. Fortaleza, Recife e João Pessoa ganharam espaço na captação de eventos internacionais, enquanto destinos como Bonito (MS), Campina Grande (PB), Bento Gon-

çalves (RS), Alto Paraíso (GO), Sorocaba (SP) e Rio Grande (RS) também passaram a integrar o circuito global.

A realização do Congresso da Associação Latino-Americana da Indústria de Eventos (COCAL), entre 1º e 3 de julho, em Fortaleza, simboliza esse movimento. O evento voltou ao Brasil após 11 anos e reuniu representantes do setor para discutir tendências e fortalecer a cooperação entre os países da região.

Segundo a Embratur, o resultado reflete a articulação com Convention & Visitors Bureaus e entidades ligadas ao turismo de negócios para ampliar a promoção internacional dos destinos brasileiros e diversificar a captação de eventos.

O segmento MICE — reuniões, incentivos, conferências e exposições — é considerado estratégico por movimentar hotéis, restaurantes, transportes e serviços especializados, além de atrair investimentos e ampliar a projeção internacional das cidades. Hoje, o Brasil ocupa a 10ª posição mundial no mercado de viagens corporativas, com movimentação anual estimada em US\$ 30 bilhões, segundo a Global Business Travel Association (GBTA) e a Visa.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



DPU defende que reforma tributária não pode restringir direitos

DPU defende ampliar isenção para PCD na compra de veículos

A Defensoria Pública da União (DPU) defendeu, no Supremo Tribunal Federal (STF), a ampliação do benefício tributário para a compra de veículos por pessoas com deficiência durante o julgamento das ADIs 7779 e 7790. Na condição de amicus curiae, a instituição sustentou que as regras da Lei Complementar 214/2025, que regulamenta a Reforma Tributária, não podem restringir o direito apenas a pessoas com deficiência moderada ou grave nem impor exigências excessivas para comprovação da condição. A DPU argumentou que a norma deve ser interpretada em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando igualdade material e dignidade. O STF ainda analisará o mérito das ações, que contestam as limitações impostas ao benefício fiscal.

STF lança cartilha sobre remédios do SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) lançou uma cartilha para orientar magistrados, advogados e gestores públicos na aplicação das regras sobre o fornecimento de medicamentos pelo SUS. O material reúne as teses dos Temas 6, 500 e 1234 da repercussão geral, define critérios de competência entre as Justiças Federal e Estadual e orienta a atuação do sistema JudSaúde. A publicação também aborda medicamentos incorporados e não incorporados ao SUS, remédios sem registro na Anvisa e as regras para ações ajuizadas após 19 de setembro de 2024.

LUIZ SILVEIRA/CN



Solicitação de medicamentos motiva abertura de processos

TST autoriza penhora de aposentadoria

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) autorizou a penhora da aposentadoria de um empresário de São Caetano do Sul (SP) para quitar dívida trabalhista com um ex-empregado. A decisão aplica a tese vinculante do Tema 75 do TST, que permite a medida desde que a retenção não ultrapasse 50% dos rendimentos líquidos e preserve ao devedor, no mínimo, um salário mínimo. O percentual será definido pelo juízo da execução conforme as circunstâncias do caso.

Conselho do Ministério Público inspeciona TSE

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou nesta segunda(6) sua primeira visita técnica ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para inspecionar os códigos-fonte dos sistemas que serão usados nas Eleições 2026. A atividade integra o Ciclo de Transparência Democrática e permite às entidades fiscalizadoras acompanhar o funcionamento da urna eletrônica e dos sistemas de votação, totalização e divulgação dos resultados.

Peritos oficiais I

A Segunda Turma do STJ afastou a possibilidade de reconhecimento dos policiais federais que realizam a identificação humana e exames papiloscópicos como peritos oficiais. O colegiado julgou improcedente a ação civil pública proposta pelo MPF com o intuito de invalidar atos administrativos da Corregedoria-Geral da Polícia Federal (PF)

Peritos oficiais II

o TRF1 manteu a sentença favorável à ação, entendendo que os atos administrativos questionados não tinham fundamentação lógica ou jurídica para excluir os papiloscopistas da condição de peritos oficiais. A União recorreu ao STJ alegando que, pelo CPP, perícias exigem peritos oficiais com curso superior, cargo que não inclui papiloscopistas.

Adolescentes I

A aprendizagem profissional é a principal estratégia da Justiça do Trabalho para combater o trabalho infantil e incluir jovens no mercado. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem prioriza ampliar essa política nos TRTs, gerando oportunidades para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Adolescentes II

Mais de dez TRTs já mantêm programas de contratação ou parcerias formativas, promovendo educação e proteção. Iniciativas como os "Feirões da Aprendizagem" conectam empresas a candidatos, reforçando o compromisso institucional com a qualificação, a cidadania, a responsabilidade e a inclusão social no mundo do trabalho.

Aerogeradores I

Uma proposta que estabelece a distância mínima de 1,5 quilômetro entre torres de energia eólica e edificações de uso público, coletivo e privado na Paraíba será sancionada. O projeto tem como objetivo proteger a saúde e o bem-estar da população. Em caso de descumprimento da norma, a proposta prevê advertência, multas ou penalidades.

Aerogeradores II

O MPF destaca que a ausência de parâmetros legais sobre o distanciamento entre aerogeradores e áreas habitadas transformou a instalação desses empreendimentos em uma questão de saúde pública. Moradores expostos aos ruídos das turbinas relatam problemas de perda auditiva, estresse crônico, ansiedade e depressão.



Regras estão previstas Lei nº 9.504/1997 e foram detalhadas pelo MPF

MPF explica as condutas vedadas aos agentes públicos

Material reúne todas as restrições previstas na Lei das Eleições

Da Redação

Em ano eleitoral, agentes públicos que ocupam cargo, emprego ou função na administração pública devem observar uma série de restrições para evitar o uso da máquina pública em benefício de candidatos, partidos ou coligações. As regras estão previstas na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e foram detalhadas pelo Ministério Público Federal (MPF) na série "Me explica, MPF!", que explica as principais dúvidas sobre a atuação do Ministério Público e a legislação eleitoral.

Segundo o MPF, as chamadas condutas vedadas têm como objetivo garantir a igualdade de oportunidades entre os candidatos e impedir que a estrutura do Estado seja utilizada para influenciar o resultado das eleições. Algumas proibições valem durante todo o ano eleitoral. Entre elas está a utilização de carros oficiais, prédios públicos, salas, equipamentos e materiais da administração, como celulares, computadores e impressoras, para atividades de campanha. Também é proibido utilizar servidores em horário de expediente.

A legislação ainda veda a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios de caráter social, exceto em casos de calamidade pública, estado de

emergência ou quando se tratar de programas sociais autorizados em lei e já previstos no orçamento do exercício anterior. Outra restrição permanente é a realização de gastos excessivos com publicidade institucional, prática que pode favorecer a promoção da imagem de gestores e candidatos.

Além dessas regras, a legislação estabelece restrições específicas desde 4 de julho, três meses antes do primeiro turno das eleições. Desde essa data, fica proibida a contratação de shows artísticos com recursos públicos para eventos promovidos pelo poder público, a participação de candidatos em inaugurações de obras públicas, pronunciamentos oficiais em cadeia de rádio e televisão, publicidade institucional de programas, obras, serviços e realizações dos órgãos públicos.

DENÚNCIAS E FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dessas normas é atribuição do Ministério Público Eleitoral (MPE), que pode receber denúncias, instaurar investigações, expedir recomendações e ajuizar ações perante a Justiça Eleitoral quando identificar irregularidades. As sanções variam conforme a gravidade da infração e podem incluir multa, cassação do registro de candidatura e declaração de inelegibilidade.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SÃO PAULO



A placa está instalada ao lado dos elevadores da Casa

Placa na Câmara lembra vereadores cassados por regimes autoritários

A Câmara Municipal de São Paulo mantém no saguão de entrada da sede do legislativo uma placa em homenagem a vereadores que tiveram os mandatos cassados ou foram impedidos de exercer a função durante períodos de exceção no país. O memorial reúne os nomes de parlamentares atingidos por medidas adotadas entre 1937 e 1969, em diferentes contextos de ruptura democrática. A homenagem integra uma iniciativa aprovada pela Casa em 2013, quando os mandatos desses vereadores também foram restituídos de forma simbólica. A placa está instalada ao lado dos elevadores e busca preservar a memória institucional do Legislativo paulistano, destacando episódios que marcaram a história política da cidade e reforçando o registro desses acontecimentos para visitantes e servidores da Câmara Municipal.

Eli Corrêa assume mandato temporário

O suplente Eli Corrêa (UNIÃO) tomou posse como vereador da Câmara Municipal de São Paulo nesta segunda-feira (6). Ele assume temporariamente a cadeira de Silvinho Leite (UNIÃO), licenciado por 31 dias, entre 6 de julho e 5 de agosto. Radialista e empresário, Eli Corrêa retorna ao Legislativo paulistano após ter exercido mandato na legislatura anterior. Durante a posse, afirmou que pretende apoiar iniciativas voltadas à melhoria da cidade e à defesa dos interesses da população paulistana.

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



Radialista e empresário, Eli Corrêa retorna ao Legislativo

Guilherme Corrêa toma posse como suplente

O suplente Guilherme Corrêa (UNIÃO) tomou posse como vereador da Câmara Municipal de São Paulo na tarde desta segunda-feira (6). Líder comunitário e gestor público, ele passa a ocupar temporariamente a cadeira de Silvinho Leite (UNIÃO), licenciado por 31 dias, entre 6 de julho e 5 de agosto. A posse ocorreu na Sala Tiradentes, no Palácio Anchieta, juntamente com a de outros suplentes convocados para substituir parlamentares licenciados. Com o mandato temporário, Guilherme Corrêa poderá participar das atividades legislativas.

Apto para apresentar projetos e requerimentos

Guilherme Corrêa poderá também apresentar projetos, requerimentos e indicações, além de exercer a fiscalização das ações do Executivo municipal. Mesmo durante o recesso parlamentar de julho, as demais atividades da Câmara seguem normalmente. Após a cerimônia oficial, o vereador também participou de um evento de celebração da posse no Plenário 1º de Maio, ao lado de apoiadores e convidados.

Faria Lima I

A Prefeitura de São Paulo formalizou um convênio com o Governo do Estado para destinar R\$ 120 milhões da Operação Urbana Consorciada Faria Lima à implantação da futura Linha 20-Rosa do Metrô. Os recursos serão aplicados na elaboração de projetos, execução de obras e demais serviços necessários para o novo ramal.

Faria Lima II

Prevista para ter 32,6 quilômetros de extensão e 24 estações, a linha ligará os municípios de SP, São Bernardo do Campo e Santo André, que deve atender cerca de 1,3 milhão de passageiros por dia útil. Segundo a Prefeitura, o investimento será financiado com recursos da venda de CEPACs e não compromete verbas destinadas a outros projetos.

Vagas no Cate I

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) está com mais de 1.600 vagas de emprego abertas na capital paulista. As oportunidades oferecem salários entre R\$ 713, para aprendiz administrativo, e R\$ 5.834, para técnico eletromecânico. Há vagas em áreas como comércio, serviços, construção civil e telemarketing.

Vagas no Cate II

Há, ainda, vagas setor automotivo e costura, além de funções operacionais. As inscrições podem ser feitas até 8 de julho, às 18h, pelo Portal Cate ou em uma das 46 unidades da rede. O atendimento presencial ficará suspenso nos dias 9 e 10 de julho devido ao feriado da Revolução Constitucionalista e ao ponto facultativo.

Arraial do Arouche I

O programa Mãos e Mentas Paulistanas participa da programação do Arraial do Arouche, no centro da capital, com uma feira de artesanato autoral a partir desta sexta-feira (10). A iniciativa reúne artesãos credenciados pela Prefeitura de São Paulo, que vão expor e comercializar peças produzidas manualmente em diferentes técnicas e materiais.

Arraial do Arouche II

A feira integra a programação da festa julina da região do centro da cidade e busca incentivar a economia criativa, ampliar a geração de renda para os expositores e aproximar o público do artesanato local. A entrada é gratuita, e a programação segue durante o evento, com atividades culturais, gastronomia e, também, atrações típicas.



Vereador tem trajetória marcada por sucessivos mandatos na Câmara de SP

Adilson Amadeu retorna à Câmara para mandato temporário

Suplente assume mandato durante licença de Pastora Sandra Alves

Da Redação

O suplente Adilson Amadeu (UNIÃO) voltou a exercer mandato na Câmara Municipal de SP nesta segunda-feira (6), após assumir a vaga da vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO), licenciada por 96 dias. Como já havia tomado posse anteriormente nesta legislatura, não foi necessária uma nova cerimônia. O parlamentar permanecerá no cargo até 9 de outubro.

Veterano da política paulistana, Adilson Amadeu tem trajetória marcada por sucessivos mandatos na Câmara Municipal. Comerciante e líder comunitário, construiu sua atuação com foco em temas relacionados ao comércio, à mobilidade urbana, à fiscalização de serviços públicos e à defesa de pequenos empreendedores. Ao longo de sua carreira, participou de diferentes comissões permanentes e apresentou projetos voltados à organização do espaço urbano e à melhoria dos serviços municipais.

Quando assumiu a suplência pela primeira vez nesta legislatura, Amadeu destacou que retornava ao Legislativo com o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante seus mandatos anteriores. Na oca-

sião, afirmou que pretendia priorizar pautas ligadas ao desenvolvimento econômico, ao comércio de rua, à zeladoria urbana e às demandas apresentadas por moradores de diferentes regiões de SP.

Com o retorno à Casa, o parlamentar passa a exercer normalmente as atividades legislativas durante o período de licença da titular, podendo apresentar projetos de lei, requerimentos, indicações, participar das comissões e realizar ações de fiscalização do Executivo. Embora o Plenário esteja em recesso durante o mês de julho, os demais trabalhos seguem em funcionamento, permitindo a atuação dos vereadores empossados.

A substituição faz parte do mecanismo previsto para garantir a continuidade da representação parlamentar durante afastamentos temporários de vereadores titulares. O retorno de Amadeu amplia novamente sua participação na atual legislatura, agora em caráter temporário, até o encerramento da licença da vereadora Pastora Sandra Alves.

Em 2024, Adilson Amadeu recebeu 24.759 votos e ficou na primeira suplência do União Brasil para a Câmara Municipal. Com o novo período de atuação, ele volta a integrar os trabalhos da Casa.

RICHARD LOURENCO/REDE CÂMARA SP

Câmara de SP aprova 280 projetos no 1º semestre

Balanço reúne leis, CPIs e ampliação de serviços ao cidadão da capital

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo encerrou o primeiro semestre de 2026 com a aprovação de 280 projetos de lei, o maior volume registrado para o período nos últimos anos. Desse total, 166 propostas foram aprovadas em primeira votação e ainda dependem de nova análise em plenário, enquanto outras 114 concluíram toda a tramitação legislativa. Os números consideram apenas projetos de lei e não incluem outras proposições, como projetos de decreto legislativo.

NOVAS LEIS

Durante os seis primeiros meses do ano, também foram promulgadas 132 novas leis no município, sendo 126 de autoria de vereadores. Entre as normas aprovadas estão medidas voltadas às áreas de saúde, mobilidade urbana, proteção animal e enfrentamento à violência doméstica. Entre os destaques estão

a criação de diretrizes para o atendimento de mulheres com endometriose no Sistema Único de Saúde municipal, a implantação do Programa Vagas Verdes, a proibição do uso de penas e plumas de origem animal, a criação dos Centros de Exames da Mulher e a instituição do Cadastro Único de Violência Doméstica.

FISCALIZAÇÕES

No campo da fiscalização, o Legislativo da capital manteve o andamento de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) instaladas para investigar diferentes temas de interesse público. Entre elas estão as comissões que apuram contratos relacionados à habitação, a atuação de empresas de apostas esportivas e questões ligadas ao serviço funerário da capital. Ao longo do semestre, as CPIs promoveram oitivas, solicitaram documentos e deram continuidade à coleta de informações para subsidiar os trabalhos investigativos.



Foram promulgadas 132 novas leis no município, sendo 126 de autoria de vereadores

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Além da atividade legislativa, a Câmara promoveu audiências públicas para discutir projetos em tramitação e temas de interesse da cidade, como orçamento, mobilidade, saúde, educação e desenvolvimento urbano. As reuniões contaram com a participação de representantes do poder público, entidades da sociedade civil e cidadãos interessados nos assuntos debatidos.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

No período de seis meses, a Câmara Municipal também deu continuidade às ações de modernização e ampliação dos serviços oferecidos ao público. Entre as iniciativas está

a inauguração de um posto de atendimento da Defensoria Pública do Estado nas dependências da Câmara, permitindo que moradores tenham acesso gratuito à orientação jurídica e a outros serviços sem necessidade de deslocamento para outras unidades. A estrutura atende principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade social.

EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

Outra frente destacada foi a realização de eventos institucionais, exposições, atividades culturais e programas de visitação voltados à aproximação entre o Legislativo e a população. Também foram

promovidas ações educativas na Câmara voltadas para estudantes e iniciativas voltadas à preservação da memória da Câmara Municipal.

Segundo o balanço divulgado pela própria Câmara Municipal de São Paulo, o primeiro semestre foi marcado pelo aumento da produção legislativa em relação aos anos anteriores, pela continuidade das atividades de fiscalização e pela ampliação dos serviços de atendimento ao cidadão. De acordo com a Casa, as medidas buscam fortalecer a atuação institucional, ampliar a participação popular e facilitar o acesso da população aos serviços públicos oferecidos pelo Legislativo.

Gaeco apura suspeita de fraude em licitações de SP

Da Redação

A Prefeitura da cidade de São Paulo foi alvo, nesta terça-feira (7), de uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, com apoio da Polícia Militar, para apurar suspeitas de irregularidades em processos licitatórios da administração municipal.

A AÇÃO DO MP-SP

A ação do Ministério Público cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados a empresas e pessoas investigadas, além de órgãos públicos relacionados aos contratos investigados.

Segundo o Ministério Público do Estado de São Paulo, as investigações apuram indi-

cios de fraude em licitações, possível direcionamento de contratos e a atuação de um grupo que teria beneficiado empresas em procedimentos administrativos. A apuração busca reunir documentos, equipamentos eletrônicos e outros materiais que possam esclarecer a participação dos envolvidos e a dinâmica do suposto esquema. Até o momento, não houve divulgação de pedidos de prisão relacionados à operação.

CONTRATOS FIRMADOS

Os investigadores também analisam contratos firmados pela administração municipal e movimentações financeiras ligadas aos suspeitos. O material apreendido será submetido à perícia e poderá subsidiar novas fases da in-



Gaeco, do Ministério Público de São Paulo, em operação de março de 2026

vestigação. O Ministério Público de São Paulo informou que o procedimento tramita sob sigilo, razão pela qual detalhes sobre os investigados e os contratos específicos ainda

não foram divulgados.

A operação integra uma força-tarefa conduzida pelo Gaeco com apoio da Polícia Militar e faz parte de uma investigação que busca iden-

tificar possíveis crimes contra a administração pública, incluindo fraude em licitações e eventual participação de agentes públicos e particulares. As diligências ocorreram em diferentes endereços da capital e da Grande SP.

O QUE DIZ A PREFEITURA

“A Prefeitura reforça que não compactua com desvios de conduta ou qualquer tipo de irregularidade. O compromisso da administração é com a ética, a transparência e o respeito ao dinheiro público”. A Prefeitura diz, também, que vai continuar colaborando para que as denúncias sejam apuradas com rigor “para evitar práticas que afrontem o interesse público.”

Com informações da Folha de S.Paulo

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES



A ação teve como objetivo prevenir e orientar consumidores

Procon de Mogi das Cruzes fiscalizou postos de gasolina

O Procon de Mogi fiscalizou 15 postos de combustíveis da cidade. A ação teve caráter preventivo e orientativo, focado na proteção do consumidor; clareza das informações de preço e verificação da validade de produtos comercializados nos estabelecimentos. Durante a fiscalização, as equipes verificaram bombas de abastecimento, painéis de preços, condições de exposição das informações ao consumidor e produtos disponíveis para venda. Foram constatadas a ausência de informação adequada e visível sobre os preços praticados. Em diversos estabelecimentos, os valores não estavam expostos de maneira clara, dificultando a comparação pelo consumidor antes do abastecimento. “A informação de preço deve ser clara e facilmente visualizada pelo consumidor, sem gerar dúvida”, explica o coordenador do Procon.

Mudanças nos pontos de ônibus de Barueri

Barueri, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semurb), informa que as linhas municipais A164, A166 e A174, no sentido bairro, passarão a atender os passageiros pela Rua Duque de Caxias. A mudança ocorreu devido a nova configuração viária implantada na região após as obras de ampliação da Rodovia Castello Branco. A medida faz parte da reorganização dos acessos e do transporte coletivo, com o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito e ampliar a segurança dos motoristas e passageiros.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE BARUERI



Algumas linhas vão atender na Rua Duque de Caxias

Prazo prorrogado em Guarulhos

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria da Receita (RSC), informou que todos os contribuintes do Simples Nacional que a transição obrigatória para o Emissor Nacional foi prorrogada para acontecer no dia 1º de agosto, devido a um problema identificado no ambiente da Receita Federal. A medida garante que a transição ocorra de maneira segura, estável e sem prejuízos para os contribuintes. Com isso, durante este mês de Julho, os contribuintes devem realizar a emissão das notas fiscais na nova versão do GISSONLINE.

Poá reconhece profissionais da educação

Poá agora reconhece, oficialmente, os profissionais da educação infantil como integrantes da carreira do magistério. Foi sancionada a Lei 4.575/2026, que promove o reenquadramento dos cargos de Auxiliar de Creche e Auxiliar de Desenvolvimento Infantil para Professor de Educação Infantil (PEI). Desta maneira, a cidade é a primeira do Alto Tietê a implementar o reenquadramento previsto na legislação federal,

Osasco I

Devido ao feriado desta quinta-feira, 9 de julho (Revolução Constitucionalista) e à emenda na sexta-feira (10), não haverá expediente na Prefeitura de Osasco, com retorno na segunda (13), às 8h. Nesse período, a administração central, CRAS, UBSs e escolas estarão fechadas, sem atendimento ao público em repartições não essenciais.

Osasco II

Serviços essenciais, como GCM, SAMU, Defesa Civil, prontos-socorros e UPAs, seguem operando normalmente. O Hospital da Criança e da Mulher atende o pronto-socorro pediátrico no feriado. Hospitais veterinários fecham, com emergências no Parque Mazzei apenas na sexta. Parques municipais permanecem abertos para a população.

São Caetano I

O vereador Marcel Munhoz (PP) protocolou um PL que obriga as academias de ginástica, clubes esportivos, centro de treinamento e estabelecimentos similares de atividades físicas ou esportivas a possuírem Desfibriladores Externos Automáticos em suas dependências. A proposta prevê que os equipamentos fiquem visíveis e tenham fácil acesso.

São Caetano II

Estes estabelecimentos também precisarão contar, em cada turno de funcionamento, pelo menos um funcionário ou profissional de Educação Física capacitado em Suporte Básico de Vida (SBV) e no Manuseio do DEA. A proposta foca em reforçar a segurança dos usuários desses espaços e em suprir uma lacuna na legislação municipal.

Guararema I

Guararema, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, promove a 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no dia 22 de agosto. A reunião acontecerá no Centro de Convivência da Pessoa Idosa “Dácio de Souza Franco”. O tema será “Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente”

Guararema II

O CMDCA convoca a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para debater e propor políticas de proteção ao público infantojuvenil. O evento é gratuito e aberto à comunidade. Antes, ocorre uma pré-conferência em 31 de julho, no Centro de Convivência, para construir soluções coletivas para o fortalecimento dos direitos locais.

JULIANO BARBOSA/PREFEITURA DE COTIA



O Governo Federal investiu R\$ 41,5 milhões na aquisição do prédio

Cotia fortalece a educação com a inauguração do Instituto Federal

A implantação do campus teve parceria com o Governo Federal

Da Redação

Cotia inaugurou o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). A cerimônia de inauguração integrou uma agenda nacional de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e aconteceu de maneira híbrida, com atividades em Cotia e em Brasília.

O campus tem capacidade para atender até três mil estudantes e oferece ensino público gratuito, reunindo cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa voltadas ao desenvolvimento tecnológico.

A inauguração contou com a presença do prefeito de Cotia, Wellington Formiga; do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos; do vice-prefeito Paulinho Lenha; de deputados, vereadores e demais autoridades. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou por videoconferência, diretamente de Brasília, onde acompanhou simultaneamente a entrega de novos institutos federais em várias regiões.

A implantação do campus é resultado de uma parceria entre o Governo Federal e o município de Cotia, na qual o

Governo investiu R\$ 41,5 milhões na aquisição do prédio, e o município ficou responsável pela estruturação da unidade com mobiliário e apoio para sua implantação.

A Primeira diretora-geral do Campus Cotia, Lúcia Collet destacou o significado da chegada do Instituto Federal ao município. “A presença do Instituto altera sonhos, vidas e perspectivas. É uma honra participar deste momento e trazer esse equipamento para a cidade”, afirmou.

CURSOS E ESTRUTURA

O Campus Cotia oferece cursos de capacitação de curta duração, voltados para a qualificação profissional de estudantes e trabalhadores da região. A previsão é que, a partir de 2027, tenham início as turmas do ensino médio integrado ao técnico e dos cursos superiores.

Definidos após audiências públicas, os novos cursos do campus em Cotia focam em sustentabilidade e demanda regional. Organizada em eixos industriais, a oferta inclui Automação, Energia Renovável e Química, a serem implantadas gradualmente. Localizado no Jardim Barbacena, o campus amplia o acesso de toda a população à educação técnica pública.

MONTAGEM / COM FOTOS DO SENADO, CÂMARA E ALESP



Senado: Tebet, Marina, Salles, André, Derrite e Paulinho

Datafolha: disputa acirrada ao Senado com seis pré-candidatos

Pesquisa Datafolha encomendada pelo Jornal Folha de S. Paulo, divulgada na segunda-feira (6) mostra a disputa pelas duas vagas de São Paulo no Senado ainda aberta e sem favoritos isolados. Simone Tebet (PSB) lidera com 18% das intenções de voto, seguida por Marina Silva (Rede), com 16%, ambas em empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Ricardo Salles (Novo) aparece na sequência, com 13%, também tecnicamente empatado com Marina. André do Prado (PL) registra 11%, enquanto Guilherme Derrite (PP) tem 10%. Paulinho da Força (Solidariedade) soma 8%. Os indecisos representam 7% do eleitorado e 17% afirmaram que pretendem votar em branco, nulo ou em nenhum candidato. O levantamento ouviu 1.608 eleitores de 16 anos ou mais em 71 municípios paulistas entre os dias 1º e 3 de julho. A pesquisa está registrada no TSE sob o número SP-01703/2026.

Professores lotam Alesp contra projeto

A APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) convocou professores para uma mobilização na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) na terça-feira (7) para pressionar deputados contra a votação do PL 1.316/2025. O projeto do governo Tarcísio (Republicanos) prevê mudanças na carreira do magistério, como novas regras de avaliação de desempenho, progressão funcional, remoção de docentes e contabilização de faltas. Os professores lotaram o auditório da Alesp, mas o projeto não foi colocado em votação.

ANDRÉ SOUZA/CORREIO DA MANHÃ



Professores são contra Projeto de Lei nº 1316/2025

CPI dos Lixões na Alesp convoca Silcon Ambiental

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 5ª reunião na manhã desta terça-feira (7), na Alesp. Sem oitivas previstas, os deputados analisaram o Requerimento nº 2522/2026, do Presidente da Comissão, deputado Carlão Pignatari (PSD), que convida representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos. A reunião teve duração de menos de três minutos e foi encerrada.

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

A CPI de Descarte de Materiais Contaminantes da Alesp, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou reunião na manhã desta terça (7). Os deputados aprovaram o Requerimento nº 2059/2026, do deputado T Ferreira (PT), que convoca responsáveis técnicos da empresa Sistema Nova Ambiental Ltda, para prestar esclarecimentos e apresentar documentos à Comissão.

Estratégia à esquerda

Aparecendo com 5%, 4% e 4% das intenções de votos ao Governo de SP, segundo o Datafolha, as pré-candidaturas de esquerda de Vera Lúcia (PSTU), Vivian Mendes (UP) e Carlos Machado (PCB), passaram a ser vista de forma estratégica pela equipe de Fernando Haddad (PT), com um possível acordo para evitar a vitória de Tarcísio (Republicanos).

Convenção do PSTU

A equipe do PSTU confirmou convenção partidária para o dia 31 de julho, às 18h, na sede dos metroviários, na capital. O evento deverá oficializar a pré-candidata Vera Lúcia na disputa ao Governo. A sigla também estuda lançar chapa pura ao Senado, com Dr.ª Eliana e Weller Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

Efeito "Tarcísio"

Integrantes do PL avaliam que o chamado "efeito Tarcísio" serão fundamentais para reduzir a vantagem de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) na disputa pelo Senado. A estratégia é associar os pré-candidatos apoiados pela direita no estado, André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), às imagens de Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Convenção no Missão

O Partido Missão anunciou convenção nacional para o dia 1º de agosto, às 14h, no Komplexo Tempo, em São Paulo. Além de oficializar Renan Santos como pré-candidato à Presidência, deputados federais e estaduais, a sigla precisa definir se terá, ou não, candidaturas próprias ao Governo e ao Senado em SP. O nome de Arthur do Val tem sido cogitado.

Fecomercio SP

A FecomercioSP intensificou a articulação no Congresso pela atualização integral dos limites do Simples Nacional e do MEI. O PLP 108/21 prevê corrigir a defasagem de dez anos e criar reajuste anual. O relator, deputado Jorge Goetten (Republicanos/SC), afirmou que o parecer deve incluir a correção das faixas e pode ser votado antes do recesso.

Revolução de 32

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza sessão solene em comemoração ao 94º aniversário do Movimento Constitucionalista de 1932 e para a entrega da Medalha da Constituição. O evento, solicitado pelo deputado Capitão Telhada, será realizado no Salão dos Espelhos e homenageará personalidades ligadas à preservação da memória do movimento.



Deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto chamaram manobra de "golpe".

Comissão aprova relatório, mas votação da LDO fica pra terça(14)

Relatório de Fábio Faria de Sá (Podemos) foi aprovado após polêmica

Da Redação

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou nesta terça-feira (7) o relatório final do deputado Fábio Faria de Sá (Podemos) ao Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 do Estado. O texto, porém, não foi votado em Plenário e a análise pelos deputados ficou adiada para a próxima terça-feira (14).

A aprovação ocorreu após uma reunião marcada por confronto entre a base governista e parlamentares da oposição. Os deputados do PT, Luiz Cláudio Marcolino e Ênio Tatto classificaram o andamento da votação como um "golpe" e criticaram a condução dos trabalhos.

A reunião da Comissão, inicialmente marcada para as 14h, começou com Marcolino (PT) fazendo a leitura do relatório alternativo de mais de 400 páginas. Nesse momento, deputados solicitaram a suspensão da sessão por três minutos para buscar acordo entre os grupos.

No intervalo, parlamentares da base governista retornaram ao plenário da Comissão e iniciaram a nova reunião da Comissão, previamente agendada para às 14h32, sem a presença de Marcolino. Sem o deputado

para dar continuidade à apresentação do relatório alternativo, o presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), colocou em votação o parecer principal elaborado por Fábio Faria de Sá (Podemos). A decisão provocou reação dos deputados de oposição, que chamaram a manobra de "golpe", já que a votação foi iniciada sem a conclusão da análise do relatório alternativo.

O parecer principal foi aprovado por 8 (oito) votos entre os 11 parlamentares presentes: Fábio Faria de Sá (Podemos), Carlão Pignatari (PSD), Dirceu Dalben (PSD), Solange Freitas (União/PP), Gilmaci Santos (Republicanos), Oseias de Madureira (PL), André Bueno (MDB) e Fabiana Bolsonaro (PL). Ênio Tatto e Luiz Cláudio Marcolino optaram pela abstenção.

Após a aprovação na Comissão, o projeto foi encaminhado para votação em Plenário. Porém, sem votos suficientes para garantir a aprovação, a base governista decidiu retirar a matéria da pauta e deixar a análise para a próxima sessão.

O projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado pelo Governo prevê receitas de R\$ 368,4 bilhões para 2027. O relatório aprovado incorporou 420 emendas apresentadas pelos deputados ao texto principal.

Rodovias devem receber mais de 32 milhões de veículos no feriado de 9 de julho

DER e concessionárias iniciam operação especial nesta quarta-feira (8) com monitoramento 24 horas

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



DER-SP recomenda que as viagens sejam feitas fora dos períodos de maior movimento.

Da Redação

As rodovias estaduais de São Paulo devem receber mais de 32 milhões de veículos durante o feriado da Revolução Constitucionalista de 1932. A previsão considera os trechos administrados pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e as rodovias concedidas à iniciativa privada, que terão operações especiais para atender ao aumento do fluxo entre os dias 8 e 13 de julho.

Nas estradas administradas pelo DER-SP, a estimativa

é de 12.274.801 veículos entre quarta-feira (8) e domingo (12). Nas rodovias concedidas, são esperados mais de 20 milhões de veículos entre os dias 8 e 13, elevando a previsão total para mais de 32 milhões de viagens nas principais ligações do estado durante o período prolongado de folga.

Para evitar congestionamentos, o DER-SP recomenda que as viagens sejam feitas fora dos períodos de maior movimento. Na quarta-feira (8) e na sexta-feira (10), os melhores horários são entre 0h e 14h e das 22h à meia-noite. Na quinta-fei-

ra (9), sábado (11) e domingo (12), a orientação é viajar entre 0h e 7h ou das 21h à meia-noite.

Antes de pegar a estrada, os motoristas devem verificar pneus, freios, faróis, limpadores de para-brisa, nível de combustível e documentação do veículo. Também é recomendado o uso do cinto de segurança por todos os ocupantes, respeito aos limites de velocidade e não utilizar o celular ao volante. Em caso de chuva, neblina ou baixa visibilidade, a orientação é reduzir a velocidade, manter distância segura do veículo à frente e evitar ultrapassagens

em locais proibidos.

A Operação 9 de Julho será realizada pelo DER-SP entre os dias 8 e 12 de julho. Entre as rodovias administradas pelo departamento, a maior previsão de tráfego é para a SP-008, com 249.768 veículos, seguida pela SP-123 (143.107) e pela SP-360 (132.072). A SP-062 deve receber 97.847 veículos; a SP-050, 64.969; a SP-171, 38.437; a SP-046, 34.689; e a SP-107, 32.415. As demais rodovias estaduais somam previsão de 11.468.691 veículos, totalizando 12.274.801. Em caso de emergência, o DER-SP disponibiliza

atendimento gratuito 24 horas pelo telefone 0800 055 5510, com serviços de apoio mecânico e operacional aos usuários.

Nas rodovias concedidas, os maiores volumes são esperados no corredor Anhanguera-Bandeirantes, com quase 3 milhões de veículos, seguido pelo Sistema Sorocabana (1,73 milhão), Raposo Castello (1,63 milhão), Rodoanel Oeste (1,38 milhão), Ecovias Leste Paulista (1,37 milhão), Eixo SP (1,23 milhão) e Novo Litoral (1,18 milhão). As concessionárias reforçarão o monitoramento 24 horas, em conjunto com o Policiamento Rodoviário, utilizando câmeras, painéis eletrônicos e telefones de emergência. Também haverá reforço de guinchos, ambulâncias e viaturas, além da possibilidade de abertura de cabines extras nos pedágios e posicionamento estratégico das equipes para reduzir o tempo de resposta às ocorrências.

Nos acessos ao litoral poderão ser adotadas operações especiais conforme o fluxo de veículos. No Sistema Anchieta-I-migrantes, poderão ser implantadas as operações 7x3 e 2x8 para reversão de pistas. Medidas semelhantes poderão ocorrer na Rodovia dos Tamoios, na SP-055 e na SP-098. Obras programadas e a circulação de cargas especiais serão restringidas nos períodos de maior movimento, permanecendo apenas intervenções emergenciais para garantir a segurança e a fluidez do tráfego.

IA será usada para mapear áreas de risco da Dengue

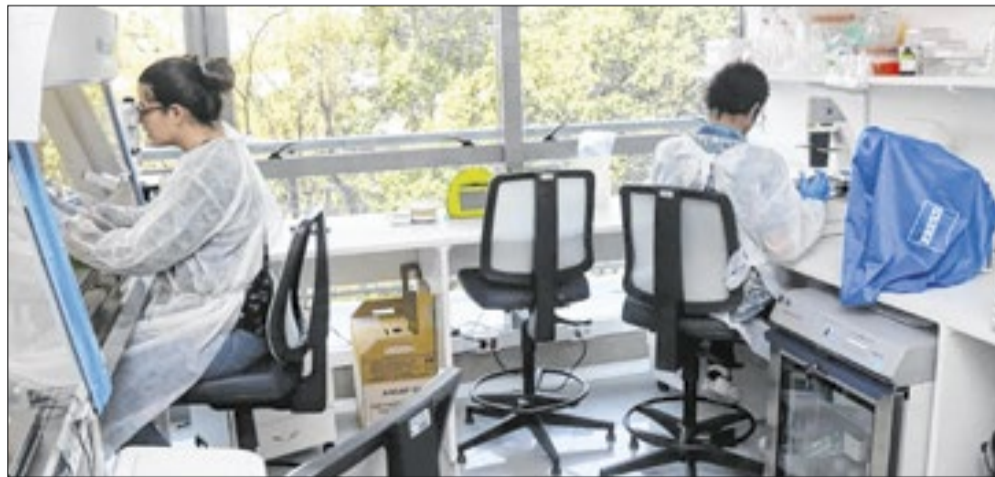
ANTÔNIO VOLGA/INSTITUTO PASTEUR

Da Redação

A inteligência artificial será utilizada em um projeto de pesquisa para identificar áreas com maior risco de transmissão da dengue no Estado. Desenvolvida pelo Instituto Pasteur de São Paulo (IPSP), a iniciativa reunirá dados climáticos, ambientais, urbanos e informações sobre a percepção da população em relação à vacinação para mapear fatores associados à circulação da doença.

O estudo é coordenado pelo pesquisador Mauro César Cafundó de Moraes, do Laboratório de Clima e Saúde do IPSP, e conta com a participação de instituições brasileiras e do Institut Pasteur de Paris.

Estudo deve compreender como fatores climáticos, condições urbanas e a aceitação da vacina interagem entre si



A proposta é analisar como fatores climáticos, condições urbanas e a aceitação da vacina influenciam a ocorrência de surtos de dengue. Os pesquisadores vão considerar variáveis como ilhas de calor, acesso à água, coleta de esgoto

e cobertura de serviços urbanos. A hipótese é que a combinação desses fatores ajude a explicar diferenças na incidência da doença entre bairros submetidos às mesmas condições climáticas.

A pesquisa também prevê

o desenvolvimento de modelos capazes de gerar mapas de risco em escala de bairro e, futuramente, de quarteirão. A ferramenta poderá auxiliar gestores públicos na definição de áreas prioritárias para ações de prevenção e controle, além de sub-

sidar sistemas de alerta para a adoção antecipada de medidas de enfrentamento.

Outro eixo do projeto é a análise da percepção da população sobre a vacina contra a dengue. Por meio da técnica de escuta social, os pesquisadores irão monitorar conteúdos publicados em redes sociais para identificar tendências relacionadas à confiança, dúvidas e preocupações sobre a imunização. O objetivo é compreender padrões coletivos de comportamento, sem analisar manifestações individuais.

Os resultados poderão contribuir para o planejamento de políticas públicas de prevenção da dengue e para o direcionamento de estratégias de vacinação e controle da doença.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO CARLOS



Norma também autoriza a apreensão dos produtos irregulares

São Carlos regulamenta fiscalização de fogos de artifício

Após a repercussão da decisão do Ministério Público sobre o uso de fogos com estampido em eventos com cavalos, a Prefeitura de São Carlos regulamentou a fiscalização da comercialização, armazenamento, transporte e soltura de fogos de artifício no município. O decreto, publicado no Diário Oficial, define a atuação dos órgãos responsáveis e prevê multas de R\$ 5.763 para pessoas físicas e R\$ 15.368 para pessoas jurídicas em caso de infração. A norma também autoriza a apreensão dos produtos irregulares e estabelece que a fiscalização poderá ocorrer por ações programadas ou após denúncias da população. O município também poderá promover campanhas de conscientização sobre os riscos do uso irregular de fogos e seus impactos na saúde, no bem-estar animal e no meio ambiente, além da segurança pública.

Hospital realiza captação de cinco órgãos

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, em São José dos Campos, realizou a captação de órgãos de uma mulher de 47 anos após confirmação de morte encefálica. Com autorização da família, foram doados fígado, rins e córneas, beneficiando cinco pessoas. Antes do procedimento, familiares, amigos e profissionais do hospital fizeram um corredor de aplausos para homenagear a doadora. Desde o início do ano, a unidade já efetivou quatro doações de órgãos e tecidos.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Procedimento teve a condução da equipe médica da OPO

Patriota cobra pediatras nas UBSs de Franca

O vereador Leandro O Patriota cobrou soluções para a falta de pediatras em Unidades Básicas de Saúde de Franca. Segundo ele, a ausência de especialistas tem obrigado famílias a buscar atendimento em bairros mais distantes. O parlamentar afirmou que pretende ampliar o debate sobre o tema entre os vereadores e atribuiu a dificuldade de contratação à remuneração oferecida. Leandro também criticou problemas no agendamento de consultas na rede municipal e informou que solicitará providências ao Executivo.

Limeira amplia prazo para frota escolar

A Câmara de Limeira aprovou projeto que amplia em até dez anos o prazo de transição para substituição da frota do transporte escolar. A proposta, do vereador Everton Ferreira, busca evitar que prestadores de serviço atuem na ilegalidade ou deixem de trabalhar. As exigências de segurança, inspeções e vistorias periódicas dos veículos permanecem inalteradas. O projeto segue para sanção do Executivo.

Lei de Anistia em Itu

A Prefeitura de Itu realizará, no dia 28 de julho, uma audiência pública para apresentar e discutir a proposta da nova Lei de Anistia, voltada à regularização de edificações clandestinas ou irregulares. O encontro será às 19h, no auditório da Secretaria Municipal de Educação, no Itu Novo Centro. A participação da população é aberta.

Emendas parlamentares

A Câmara de Bauru aprovou, em duas discussões e por unanimidade, projeto da prefeita Suellen Rosim (PSD) que ajusta 35 emendas parlamentares impositivas ao Orçamento de 2026. A proposta corrige impedimentos técnicos e atualiza beneficiários, valores e classificações, sem alterar o total dos recursos destinados.

Limpeza de terrenos

A Vigilância Sanitária de Franca notificou mais 146 proprietários para a limpeza de terrenos. Com isso, cerca de 1,4 mil imóveis já foram intimados neste ano. Os donos têm prazo de 15 dias para realizar a manutenção. O descumprimento pode resultar em multa e na execução do serviço pela Prefeitura, com cobrança ao proprietário.

Diagnóstico do TDAH

Sorocaba realizou audiência para discutir os impactos do diagnóstico tardio do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. O encontro reuniu especialistas, profissionais da saúde e representantes da sociedade civil, que defenderam o diagnóstico precoce, maior capacitação da rede pública e políticas para ampliar o acesso ao tratamento.

Exportações de Taubaté

Taubaté exportou US\$ 405,5 mi (cerca de R\$ 2,1 bi) no primeiro semestre de 2026, melhor resultado para o período desde 2019, segundo o Ministério do Desenvolvimento. O valor representa alta de 3% em relação a 2025. A Argentina liderou as compras, seguida por México e Chile. A indústria automobilística respondeu por 82% das exportações.

Carteira da Parkinson

São José do Rio Preto entregou as primeiras Carteiras de Identidade Específica da Pessoa com Parkinson. O documento garante atendimento prioritário em serviços públicos e privados, facilita o acesso à saúde, assistência social e educação, além de assegurar gratuidade no transporte público municipal para o paciente e um acompanhante.



Caso completa dois anos sem acordo entre o Ministério Público e a usina

Usina rejeita acordo sobre mortalidade no Rio Piracicaba

MP vai recorrer à Justiça para buscar reparação ambiental

Por **Raphaela Cordeiro**

Dois anos após a mortalidade de peixes registrada no Rio Piracicaba, no Ribeirão Tijuco Preto e na Área de Proteção Ambiental (APA) Tanquã-Rio Piracicaba, o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) informou que adotará medidas judiciais para buscar a responsabilização dos envolvidos e a reparação dos danos ambientais e socioeconômicos. A decisão ocorre após a Usina São José S/A Açúcar e Alcool recusar a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Segundo o MPSP, as investigações apontam que o desastre ambiental teve relação com o extravasamento de melão e águas residuárias das instalações da usina, em Rio das Pedras. O material atingiu o Ribeirão Tijuco Preto e, posteriormente, o Rio Piracicaba, provocando intensa mortalidade de peixes, degradação da vegetação ciliar em Área de Preservação Permanente (APP), prejuízos à fauna aquática e impactos à APA Tanquã.

Desde julho de 2024, o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA) conduz um inquérito civil para apurar as

causas, a extensão dos danos e as responsabilidades pelo caso. Durante a investigação, foram analisados relatórios da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), laudos da Polícia Federal, pareceres técnicos do Centro de Apoio à Execução (CAEx) do MPSP e informações de órgãos ambientais, municípios e representantes dos pescadores atingidos.

A proposta de TAC buscava uma solução consensual para garantir a reparação integral dos danos. Entre as medidas previstas estavam ações de recuperação ambiental, monitoramento da qualidade da água, avaliação dos impactos sobre a biodiversidade, fortalecimento da fiscalização da APA Tanquã, programas de educação ambiental e compensações pelos prejuízos ambientais e aos pescadores afetados.

De acordo com o MP, apesar das reuniões e da oportunidade para apresentação de contrapropostas, a usina recusou o acordo por discordar dos fundamentos da proposta. O MP também atua na ação movida pela empresa contra a Cetesb para discutir a multa administrativa aplicada. O órgão defende a manutenção da penalidade com base na legislação federal.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SUMARÉ



MARILIA PIERRE/PREFEITURA DE AMERICANA

Evento contou com representantes de 35 cidades da região

Americana sedia o encontro do 30º Ciclo de Debates do TCE-SP

Americana sediou o 10º Encontro do 30º Ciclo de Debates do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), reunindo cerca de 600 pessoas no Teatro Municipal Lulu Benen-case. O evento contou com representantes de 35 cidades da região, incluindo 14 prefeitos e 11 presidentes de câmaras municipais. De acordo com a divulgação, o encontro abordou temas de gestão administrativa e fiscalização, como a Nova Lei de Licitações, o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) e limites orçamentários. Antes do debate, a presidente do TCE, Cristiana de Castro Moraes, reuniu-se com os prefeitos. O prefeito Chico Sardelli e a presidente do tribunal destacaram a importância do evento para a troca de experiências e para reforçar o papel orientativo do TCE-SP junto aos municípios do interior.

Hortolândia remove veículos abandonados

A Prefeitura de Hortolândia iniciou, nesta segunda (06/07), a remoção de veículos e carcaças abandonados nas vias para o novo pátio municipal, localizado na Av. da Emancipação (antiga Belgo). Administrado pela Serpaguei sem custos à prefeitura, o local também recebe carros apreendidos por infrações. Os proprietários notificados com adesivos têm cinco dias para retirar os veículos das ruas. A liberação no pátio exige quitação de débitos e checagem de itens de segurança, conforme o Detran.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Proprietários têm cinco dias para retirar veículo da rua

Biblioteca recebe Festival de Artes Visuais

Até dia 26 de julho, a Biblioteca Municipal de Americana recebe, a programação gratuita do 2º Festival de Artes Visuais de Americana (FAVA). O evento terá oficinas artísticas de cerâmica fria, paper toy, origami e blocos de montar, além de exposições contemporâneas e de obras criadas por usuários da APAM (Associação de Promoção e Assistência de Americana). Segundo as informações, o festival foca em inclusão e contará com o Espaço Acolher para regulação sensorial e com a Sessão Azul de cinema adaptada para autistas.

Reajuste do piso salarial dos professores

Ainda em Americana, a Prefeitura pagou R\$ 117.290,02 a 339 profissionais da Educação para quitar a diferença do Piso Nacional do Magistério de 2026, reajustado para R\$ 5.130,63. A medida equipara valores de janeiro e fevereiro para auxiliares e professores de creche, cujo salário base superou o piso em março, indo para R\$ 5.432,93. O prefeito Chico Sardelli destacou que a ação valoriza os educadores locais.

STJ mantém condenação

O Superior Tribunal de Justiça rejeitou o pedido de habeas corpus de César Francisco Moranza Júnior, confirmando a pena de 83 anos e 13 dias de reclusão. A resolução foi divulgada nesta segunda-feira e a defesa, que aponta irregularidades na definição da pena e punição dupla, já ingressou com uma nova contestação judicial.

Histórico do crime

O homem foi punido pelos assassinatos e esquartejamentos de uma mulher e do filho dela em Sumaré, motivados por cobranças de uma dívida em 2023. Os corpos foram ocultados em um canal, em Santa Bárbara d'Oeste. No dia seguinte aos homicídios, o réu feriu gravemente a mãe da vítima com golpes na cabeça e furtou pertences de sua residência.

Habeas corpus negado

A punição pelo Tribunal do Júri ocorreu em outubro de 2025, após denúncia do Ministério Público por homicídios qualificados, tentativa de assassinato, ocultação de cadáveres e furto. O Tribunal de Justiça paulista já havia sustentado a condenação em maio, e agora o STJ validou a pena devido à crueldade e ao plano prévio do réu.

Concerto Rock Sinfônico

O Teatro Municipal de Americana recebe nesta sexta-feira (10), às 20h, o "Concerto Rock Sinfônico", em celebração ao Dia Mundial do Rock. A Orquestra Sinfônica Municipal e a Banda Sinfônica da Escola Villa-Lobos apresentarão sucessos do rock em versões sinfônicas com convidados. A entrada é mediante a troca de ingressos por sabão em pó ou água sanitária.

Respire Saúde

Nova Odessa abre no dia 4 de agosto as atividades do segundo grupo de 2026 do programa gratuito Respire Saúde, focado em ajudar pessoas a pararem de fumar. A iniciativa da Secretaria de Saúde oferece encontros semanais com índice de sucesso de até 65%. Interessados devem deixar nome e contato na UBS mais próxima para receber as orientações.

Tombamento de estádio

Em Santa Bárbara d'Oeste, o vereador Carlos Fontes (União Brasil), enviou ao IPHAN mais de 300 novos documentos para robustecer o processo de tombamento do Estádio Antônio Lins Ribeiro Guimarães, do União Barbarense. A ação visa resguardar o local e conta com apoio de outros parlamentares e de um abaixo-assinado virtual com mais de 14 mil assinaturas.



Foi solicitado o envio da íntegra do processo licitatório posteriormente revogado

CPI da Merenda se reúne pela 1ª na Casa das Leis de Sumaré

Comissão altera a presidência e solicita dados do contrato emergencial

Da Redação

A Câmara Municipal de Sumaré realizou, na última segunda-feira (6), a primeira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para apurar possíveis irregularidades na contratação da empresa responsável pelo fornecimento da merenda escolar da rede municipal de ensino em 2024.

Nessa primeira deliberação, o colegiado solicitou o envio da íntegra do processo licitatório que foi posteriormente revogado. Além disso, a comissão requisitou toda a documentação relacionada à contratação emergencial da empresa que ficou responsável pela prestação do serviço ao longo daquele período.

MESA DIRETORA

Durante o encontro, houve uma alteração na composição da mesa diretora da CPI. O vereador Rai do Paraíso (Republicanos) renunciou à presidência da comissão, cargo que passou a ser exercido pelo vereador Lucas Agostinho (União Brasil). Rai justificou que a decisão visa preservar a imparcialidade e evitar questionamentos sobre os trabalhos, visto que ele é irmão do atual prefeito. A relatoria do grupo permanece com o

vereador João Maioral (PDT), enquanto Wellington Souza (PT) ocupa a secretaria. Rai do Paraíso e Joel Cardoso (PSD) atuarão como membros.

INVESTIGAÇÃO

Conforme o requerimento aprovado na sessão ordinária da última quinta-feira (2), a chamada "CPI da Merenda" busca investigar as circunstâncias que levaram à revogação do pregão eletrônico destinado ao fornecimento dos alimentos e à posterior contratação emergencial da empresa Omega Alimentação e Serviços Especializados S/A.

A comissão apura legalidade da contratação por dispensa de licitação, os critérios de escolha da empresa, a regularidade econômica e financeira dos contratos e a execução dos serviços prestados.

O grupo também avalia a qualidade e a adequação nutricional da alimentação oferecida aos estudantes, a existência de eventuais vínculos societários, econômicos ou negociais entre agentes públicos e as empresas envolvidas, além de possíveis movimentações patrimoniais relacionadas aos fatos.

A CPI seguirá com a requisição de documentos, oitivas e diligências para assegurar a transparência e a fiscalização.

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

O campineiro Carlos Sampaio, deputado federal (PSD-SP)

Carlão se compromete a ajudar comissão independente de GMs

A comissão independente dos guardas municipais de Campinas procurou o deputado federal Carlos Sampaio (PSD-SP) para ajudá-la em relação às reivindicações da tropa cujo ponto principal é a incorporação definitiva do Adicional de Risco de Vida (ARV) ao soldo. A comissão também solicita a implantação do plano de cargos e carreiras parado há 15 anos, o reajuste salarial de 20% baseado na defasagem indicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e a mediação, por parte da prefeitura, com a Polícia Federal, a fim de assegurar o porte de arma aos agentes da reserva. Sampaio foi o primeiro Secretário de Assuntos de Segurança Pública de Campinas, em 1996, e o autor da lei que implantou a Guarda Municipal na cidade.

Análise jurídica

Sampaio, que também é advogado, comprometeu-se a analisar a questão sob o aspecto técnico, avaliando as possibilidades legais para atender às solicitações da comissão. Comprometeu-se ainda a realizar um encaminhamento político junto ao presidente da Câmara, vereador Luiz Rossini, e ao prefeito Dário Saadi, ambos do Republicanos-SP, para buscar, de forma conjunta, uma solução para o assunto, que classificou como extremamente relevante para os trabalhadores.

FIRMINO PITON/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Guarda Municipal durante operação no Centro de Campinas

Prefeitura e sindicato

A prefeitura de Campinas se reuniu nesta terça-feira (8) com o Sindicato dos Servidores Municipais de Campinas (STMC) para tratar das pautas da corporação. Ficou definido que os pedidos de progressão vertical, reenquadramento, fim de travas na carreira e oferta de cursos na academia serão avaliados pelas Secretarias de Gestão e de Justiça quanto à viabilidade legal. Sobre o porte de arma para aposentados, o governo informou que a lei atual o proíbe e que a liberação depende de projeto em Brasília.

Alternativas

Já a comissão independente dos guardas busca alternativas proativas, especialmente sobre o ARV. Discorda da postura da prefeitura, que aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para alterar a lei orgânica e ajustar o benefício, após o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decidir que o pagamento cessará em dezembro. O STMC informou que os advogados do sindicato acompanham a tramitação.

PINGA-FOGO

Genius Loci

A cogitação por parte do governador Tarcísio de Freitas (Republicação-SP) de demolir o Instituto Adolfo Lutz para erguer um hospital digital é um despropósito. A modernização médica é louvável, mas não pode ocorrer à custa da destruição de um edifício centenário - um marco histórico que preserva a identidade paulista.

Firmitas Sacra

Além da questão arquitetônica em si, o prédio abriga um acervo insubstituível de amostras biológicas cujo transporte poria em risco décadas de pesquisas fundamentais e contínuas, que são vitais para a segurança da saúde pública não só de São Paulo, mas de todo o país. A ciência não se apaga em nome do progresso imediato.

Ratio Quebrada

Tarcísio argumenta que a localização não está definida e que foi uma ideia preliminar. Contudo, há devaneios que, por sua flagrante insensatez, jamais deveriam vir a público. Ideias absurdas revelam falta de planejamento institucional e agredem a integridade cultural de uma sociedade, sobretudo vindas de forasteiros.

Venustas Violada

Imagine-se, por exemplo, a reação dos fluminenses se as autoridades locais cogitassem demolir o Cristo Redentor sob o pretexto de erguer no espaço um outro monumento. A hipótese geraria escândalo global. O patrimônio histórico não pode ser tratado como um espaço vazio ou obsoleto para novas construções.

Memoria Futuri

Neste sentido, destaca-se a iniciativa da vereadora de Campinas Fernanda Souto (PSol), que é médica e autora de moção de repúdio que condena as intenções do Executivo Estadual. A parlamentar age corretamente em defesa da ciência. Já ao governador, carioca, cabe demonstrar respeito à história paulista.

Utilitas Perpetua

A preservação do Instituto Adolfo Lutz assegura que a modernidade não destrua as bases do conhecimento científico nacional. O avanço tecnológico deve caminhar lado a lado com a proteção da memória pública. Proteger esse patrimônio secular significa resguardar a própria soberania da saúde no país.



Comissão Processante investiga o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP)

CP marca depoimento de Vini para 4 de agosto

Comissão apura se o vereador praticou infrações político-administrativas

Por Raquel Valli

O depoimento do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) na Comissão Processante que apura se o parlamentar praticou infrações político-administrativas está agendado para 4 de agosto, às 14h, no plenário da Câmara Municipal. Além da oitiva do denunciado, a comissão divulgou também o cronograma dos depoimentos das testemunhas, sendo que no dia 3 serão ouvidas as de acusação, indicadas pela denunciante, a vereadora Mariana Conti (PSol-SP), e, no dia 4, as da defesa e a do vereador.

A CP fará a notificação das testemunhas arroladas, mas compete exclusivamente às partes envolvidas assegurar a presença dos indicados, porque o colegiado não tem força legal para determinar a condução coercitiva das testemunhas, caso não desejem comparecer. A comissão é composta pelo presidente Paulo Haddad (PSD-SP), pelo relator Otto Alejandro (PL-SP) e por Dr. Yanko (PP-SP).

DENÚNCIA

A investigação baseia-se em imagens que registraram Vini em Paulínia, na sede da empresa de ônibus Smile, que faz parte de um dos consórcios que ganharam a licitação

do transporte público de Campinas, saindo da viação com um malote suspeito cujo conteúdo é desconhecido.

Todavia, a defesa contesta as irregularidades e alega que a presença do vereador no local se deu para o cumprimento de atividades de fiscalização do mandato, sustentando que na caixa havia documentos de uma denúncia que o vereador fez ao Ministério Público.

DEPOENTES

A lista de depoimentos aponta que no dia 3 de agosto, às 9h30, serão ouvidos Merciana Alves dos Santos Franca, Norival Antônio do Prado e Weltem Franca Souto Ferreira, e, às 14h, Paula Anely Sikansi, Luciano Cristian de Paula e Emerson de Jesus.

Já no dia 4 de agosto, às 9h30, serão ouvidos Henrique Madson Berteli Eloy e Marco Antonio Castiglieri, e às 14h, Vini Oliveira.

PROVAS

A comissão solicitou ao Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do MP o compartilhamento das provas da denúncia, entre as quais, a íntegra do vídeo citado no processo e a cópia dos documentos protocolados por Vini no Ministério Público.

Faculdade do CNPEM abre inscrições para imersão gratuita

Evento gratuito da Escola de Ciência recebe visitantes dia 26 de setembro

Da Redação

A faculdade pública e gratuita Ilum Escola de Ciência ligada ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), está com inscrições abertas para o Ilum de Portas Abertas (IPA).

O evento, realizado dia 26 de setembro anual e gratuito, é voltado para estudantes do Ensino Médio e para toda a comunidade. Os visitantes interessados em ciência poderão conhecer de perto a proposta pedagógica da Ilum, em uma programação dividida em dois turnos, manhã e tarde. As inscrições podem ser feitas até dia 13 de setembro pelo site do evento (pages.cnpem.br/ilumportasabertas/).

O Ilum de Portas Abertas já faz parte do calendário tradicional da Ilum e envolve diretamente os estudantes e professores do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, que preparam atividades práticas

inspiradas em projetos desenvolvidos ao longo do curso. Sob supervisão da coordenação e do corpo docente, os próprios graduandos da Ilum conduzem a apresentação da faculdade aos visitantes, com espaços que replicam as atividades do curso e visitas guiadas aos laboratórios. Durante o evento, será possível conversar com alunos e docentes, conhecer a infraestrutura de pesquisa e entender de perto a proposta pedagógica da Ilum, uma formação interdisciplinar com foco na resolução de problemas reais.

“O Ilum de Portas Abertas é um evento de extensão que apresenta para a comunidade as atividades realizadas pelos alunos da Ilum durante sua graduação. Dentro dessas atividades, o IPA 2026 promoverá experiências nas mais diversas áreas da ciência, permitindo que os visitantes conheçam de perto projetos desenvolvidos por estudantes, participem de atividades interativas e explorem temas



A faculdade pública e gratuita Ilum Escola de Ciência ligada ao CNPEM, em Campinas, está com inscrições abertas para o Ilum de Portas Abertas

que contemplam a matemática, biologia, química, física e computação. Além das atividades preparadas pelos alunos, o público terá a oportunidade de vivenciar o ambiente de uma instituição dedicada à formação científica de excelência, conhecendo laboratórios, equipamentos de ponta e parte da infraestrutura de pesquisa presente na Ilum/CNPEM”, diz Vinícius Francisco Wasques, professor e organizador do Ilum de Portas Abertas.

O evento é gratuito, e tem como objetivo apresentar os diferenciais da Ilum, como a infraestrutura avançada dos laboratórios do CNPEM, o processo seletivo diferente

dos vestibulares convencionais e os benefícios oferecidos durante a graduação. O IPA foi instituído pelo calendário de atividades de Integração Curricular da Extensão do curso e é pensado para atrair jovens com interesse em carreiras relacionadas à biologia, química, matemática, ciência de dados, física e tecnologia.

ILUM ESCOLA DE CIÊNCIA

A Ilum é uma escola de Ensino Superior gratuita que emprega uma abordagem interdisciplinar para a formação de cientistas e profissionais em Ciência e Tecnologia. Com um modelo educacional inovador, o bacharelado de três anos oferece aulas em tempo

integral, conectando Ciências da Vida, Ciências da Matéria, Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Humanidades para formar pesquisadores aptos a atuar de forma ética e colaborativa na busca por soluções às questões globais do século XXI. A Ilum é financiada pelo Ministério da Educação (MEC) e integra o CNPEM, em Campinas (SP), uma organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Sua proposta de ensino oferece contato precoce com atividades experimentais, seja nos laboratórios didáticos da Ilum ou no CNPEM, em projetos desenvolvidos junto aos pesquisadores.

Radars flagram 196,2 mil motos com placa encoberta

Os equipamentos de fiscalização eletrônica de Campinas flagraram 196,2 mil imagens de motociclistas encobrendo a placa entre janeiro e junho de 2026. A prática, conhecida como “mão na placa”, é usada para tentar burlar a identificação em meio a infrações graves no trânsito.

O volume equivale a uma média de 32,7 mil flagrantes por mês, ou quase 1,1 mil por dia. Os registros são gerenciados pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e mostram que a conduta segue frequente em diferentes pontos da cidade.

CONDUTA DE RISCO

Em julho, os flagrantes ocorreram em vias como John Boyd Dunlop, Ruy Rodriguez, Piracicaba, José de

Souza Campos (Norte-Sul) e Marechal Rondon. Em muitos casos, os motociclistas aparecem em alta velocidade, avançando o semáforo e usando indevidamente o corredor exclusivo do BRT.

Segundo a Emdec, esse tipo de comportamento aumenta o risco para pedestres e outros usuários da via. Há registros em que motocicletas passam no sinal vermelho pouco depois da travessia de pedestres, o que eleva a chance de atropelamentos.

QUEDA NOS FLAGRANTES

Apesar da gravidade, houve redução de 39% no total de flagrantes em relação ao mesmo período de 2025. Entre janeiro e junho do ano passado, foram 323,7 mil imagens de “mão na placa”,



Número equivale a uma média de 32,7 mil flagrantes da irregularidade no mês

número superior ao observado em 2026.

A Emdec atribui a queda ao reforço da fiscalização eletrônica, ao remanejamento

de radares em pontos críticos e à ampliação das blitzes integradas de fiscalização. Também contribuiu a expansão do monitoramento por câme-

ras, que hoje conta com 19 pontos ativos de fiscalização remota.

INFRAÇÕES GRAVES E IMPACTO NAS MORTES NO TRÂNSITO

Conduzir o veículo com placa sem condições de visibilidade é infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH. Como não é possível identificar o veículo, as imagens registradas pelos radares são invalidadas no sistema.

Mesmo com a queda nos flagrantes, os dados reforçam o alerta sobre os comportamentos mais perigosos no trânsito campineiro. Até maio de 2026, 67% das 15 mortes registradas na cidade envolviam motociclistas ou garupas, o que mantém a categoria entre as mais vulneráveis nas ruas de Campinas.

CORREIO
NO MUNDO

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Estreito de Hormuz segue no centro da polêmica

Ataques a navios reacendem
tensão no Estreito de Hormuz

Três navios foram atingidos no estreito de Hormuz na terça-feira (7), e o Irã afirmou que não haverá novas negociações de paz enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não interromper suas repetidas ameaças de reiniciar a guerra. As tensões ocorrem em meio às cerimônias fúnebres de Ali Khamenei, ex-líder supremo do Irã, morto no início do conflito no Oriente Médio. Um cortejo fúnebre em Teerã reuniu milhares de pessoas na segunda e seguiu para a cidade sagrada de Qom nesta terça. Um navio-tanque de gás natural liquefeito (GNL), o Al Rekayyat, do Catar, foi atingido durante a madrugada após ser alvo de um ataque, que provocou um incêndio na casa de máquinas. A embarcação emitiu sinais de socorro e pediu assistência. A tripulação foi evacuada em segurança, mas o fogo e a fumaça impediram uma avaliação imediata da extensão dos danos.

Causa do acidente não foi confirmada

O Qatar afirmou que o Teerã é o responsável, do ponto de vista jurídico, pelo que chamou de “ataque inaceitável” ao navio. Teerã não comentou, e uma autoridade americana, que falou sob condição de anonimato, afirmou que as indicações iniciais apontam que o regime persa realizou os disparos. Um petroleiro de bandeira saudita, identificado por fontes de segurança marítima como o Wedyan, também foi atingido na costa de Omã. A causa do incidente não foi confirmada.

REUTERS/ FOLHAPRESS



Ataques aumentaram a tensão no Oriente Médio

Ataque de drone aumenta tensão

Segundo dados de navegação, o Al Rekayyat pertence à empresa qatari Nakilat, uma das maiores operadoras de navios de GNL do mundo, e navegava com o sistema automático de identificação desligado. O Wedyan é operado pela empresa saudita Bahri. Em outro incidente, mais tarde na terça-feira, um navio-tanque foi atingido por um drone enquanto transitava pelo estreito, sofrendo danos leves, mas conseguiu seguir viagem até seu próximo porto de destino, informou a UKMTO, agência ligada à Marinha britânica.

Dilema para o setor marítimo

Os incidentes reforçam que a segurança da navegação no Golfo continua instável, apesar do acordo provisório de Washington e Teerã no mês passado. Segundo funcionários do setor marítimo, armadores enfrentam um dilema. Utilizar as águas controladas pelo Irã, consideradas seguras, significaria reconhecer o controle iraniano sobre o estreito. Por outro lado, navegar pelo canal patrulado por EUA e Omã ainda apresenta risco de ataques.

Cúpula da Otan

Na segunda reunião de cúpula da Otan desde a volta de Donald Trump ao poder, no ano passado, a aliança militar ocidental reforçou a guinada de rearmamento de seus membros europeus com o distanciamento do presidente americano do clube fundado por seu país em 1949. A abertura da cúpula aconteceu na terça (7) na capital turca, Ancara.

Anúncios bilionários

O secretário-geral da Otan disse que “o zumbido das máquinas precisa se transformar em um rugido”, ao defender a escalada na produção de material de defesa no continente. Se isso vai ocorrer, é incerto, mas o som metafórico de caixas registradoras foi ouvido no fórum industrial da cúpula, que somou anúncios na casa dos US\$ 50 bilhões (R\$ 258 bilhões).

Mark Rutte

Como de costume, o holandês Mark Rutte nomeou sua motivação: Rússia, China e Coreia do Norte. “Não temos o luxo do tempo. Devemos permanecer vigilantes. Esses países estão trabalhando cada vez mais juntos, e isso deveria nos preocupar a todos, porque garanto que eles não têm nossos melhores interesses em mente”, disse.

Trump critica Otan

Subjacente aos adversários há o inimigo íntimo da Otan, Trump, que participa da cúpula, para alívio dos aliados. Afinal, o presidente havia chamado a aliança de “covarde” por sua falta de apoio à guerra de Israel contra o Irã. Antes de sua participação no evento, em encontro como colega turco Recep Tayyip Erdogan, Trump voltou a criticar os aliados.

Dependência dos EUA

Trump disse que estava “testando as pessoas” acerca de seu apoio, e que foi frustrado por países como Alemanha e Itália. Também voltou ao tema da Groenlândia, que havia abandonado nos últimos meses, dizendo que “precisa” do território dinamarquês. Desde seu primeiro mandato (2017-21), o republicano fustiga os europeus pela dependência dos EUA.

Aviões-radar comprados

Nesta terça, foram anunciados diversos negócios na cúpula. O mais vistoso politicamente é a compra, pela aliança, de dez aviões-radar GlobalEye da sueca Saab, a mesma fabricante do caça Gripen, usando no Brasil. Eles superaram a americana Boeing na disputa.

Por Igor Gielow
(Folhapress)



Parlamentar diz que será candidata e, se eleita, indicará Bardella como premiê

Marine Le Pen
poderá concorrer
à Presidência da
França em 2027

Política de ultradireita, porém, terá de usar a tornozeleira eletrônica

José Henrique Mariante (Folhapress)

Marine Le Pen, a principal voz da ultradireita francesa, poderá concorrer às eleições presidenciais de 2027, mas com tornozeleira eletrônica. Atual líder das pesquisas de intenção de voto, Le Pen teve recurso parcialmente negado contra uma condenação de peculato nesta terça-feira (7), em Paris.

A dificuldade logística de fazer uma campanha monitorada pela Justiça poderia fazer Le Pen ceder a candidatura a Jordan Bardella, presidente e nome mais popular de seu partido, o Reunião Nacional (RN). Porém, horas mais tarde, em entrevista à emissora pública TF1, Le Pen declarou que será a candidata presidencial da legenda pela quarta vez.

“Não mudarei de opinião”, afirmou. “Nós, Jordan Bardella e eu, vamos iniciar muito em breve essa campanha presidencial”, afirmou a líder do RN. Segundo ela, uma chapa “equilibrada, coerente e sólida”

O Tribunal de Apelações de Paris determinou três anos de prisão para Le Pen, com sursis de dois anos e uso do dispositivo eletrônico por um ano; também fixou sua inegibilidade por 45 meses, mas com suspensão da pena por 30 meses, deixando um saldo que já foi cumprido; e manteve a multa de € 100 mil (R\$ 580 mil).

À TV, Le Pen se declarou inocente e disse que tentará um

novo recurso, desta vez para a Corte de Cassação, algo que tinha descartado antes do veredito. Em 2025, ela foi condenada por ter usado € 1,4 milhão (R\$ 8,1 milhões) em recursos do Parlamento Europeu para pagar funcionários de seu partido.

Em depoimento ao Tribunal de Apelações, no começo do ano, Le Pen negou ter mantido qualquer tipo de esquema fraudulento, mas admitiu equívocos na gestão de seus assistentes parlamentares. Ela foi eurodeputada de 2004 a 2017.

Existe uma previsão de redução de pena na Justiça francesa em caso de bom comportamento. Na melhor das hipóteses, isso deixaria Le Pen sem a tornozeleira a partir de janeiro. O tom que adotou na TF1, no entanto, foi de obter a liberação e até mesmo a absolvição antes disso, na corte superior.

A despeito da confiança demonstrada no discurso, a agora candidata terá meses de batalha judicial antes de qualquer decisão definitiva. Le Pen preferiu, no entanto, assumir já um tom de campanha: “Os franceses terão a palavra final”.

Em comunicado publicado logo após o veredito, o Tribunal de Apelações declarou que levou em consideração “a liberdade de escolha do eleitor”. Ponderou ainda que, “à época dos fatos, [as penas de ineligibilidade] não eram obrigatórias”.



REPRODUÇÃO/ GLOBOPLAY

James Rodríguez disputou sua última Copa do Mundo

Colômbia perde nos pênaltis e dá adeus à Copa do Mundo 2026

A badalada seleção colombiana protagonizou o último confronto das oitavas de final da Copa do Mundo 2026. O jogo foi disputado no belo Estádio de Vancouver, no Canadá, e o adversário era uma desacreditada Suíça. A expectativa era que os sul-americanos sobressaissem e eliminassem os europeus, acusados de sobreviverem na Copa com um futebol pragmático. Porém, foi esse pragmatismo que se destacou.

Após um empate por 0 a 0 no tempo regulamentar, a partida foi para a prorrogação, mas o placar seguiu zerado. Nos pênaltis, o destaque foi o goleiro Gregor Kobel, de 1.95m, que pegou um pênalti. A Suíça venceu por 4 a 3 e agora enfrentará a Argentina de Lionel Messi nas quartas de final. A partida marcou a despedida de James Rodríguez, camisa 10 da Colômbia, das Copas do Mundo.

Argentina é a última seleção sul-americana

Com a eliminação da Colômbia para a Suíça nas oitavas, a Argentina se tornou a única seleção da América do Sul classificada para as quartas de final da Copa do Mundo de 2026. Nas oitavas de final, o Brasil foi eliminado para a Noruega, e o Paraguai saiu para a França. Na fase de 16 avos de final, as 'dezessextas', o Equador foi eliminado pelo México. E a seleção sul-americana com pior desempenho foi a do Uruguai, que foi eliminada ainda na fase de grupos, após empatar com Arábia Saudita e Cabo Verde, e perder para a Espanha.

REPRODUÇÃO/@AFASELECCION



Final da Copa do Mundo será disputada em 19 de julho

Provocação belga contra Donald Trump

Na segunda, em jogo que marcou a eliminação do último país-sede desta edição da Copa do Mundo, a Bélgica eliminou os Estados Unidos com uma goleada expressiva de 4 a 1. A partida ficou marcada por uma lambança do goleiro americano, que entregou o segundo gol belga de bandeja, e pela comemoração do atacante Romelu Lukaku, que marcou o último gol da partida e celebrou imitando a famosa dança de Donald Trump durante sua última campanha presidencial. O deboche foi replicado pelo restante do time no vestiário.

Zombaria em protesto à interferência da FIFA

Imagens de bastidores confirmaram que todo o time embarcou na zoeira com o presidente americano. Uma resposta bem-humorada à absurda interferência de Trump, que pediu (e assustadoramente foi atendido) a suspensão do cartão vermelho do atacante dos EUA, Folarin Balogun, para que ele pudesse enfrentar a Bélgica. Balogun jogou, mas pouco fez. E a falta de respeito - e de regras - da FIFA e de Trump foi punida com a humilhação ao time da casa.

Gabriel Pec anunciado

Conforme adiantado pelo repórter Gabriel Rattes, do Correio da Manhã, o Cruzeiro acertou a contratação do atacante Gabriel Pec. Cria do Vasco, Pec estava no Los Angeles Galaxy, da MLS, e chega ao Cabuloso com um contrato de cinco anos. O time mineiro pagou cerca de R\$ 60 milhões aos americanos por 70% do passe do atacante.

Vasco mantém direitos

O Vasco da Gama, detentor dos outros 30% do passe de Pec, chegou a abrir negociações com o atacante formado nas categorias de base do clube. Porém, com a crise política que tomou conta do Cruzmaltino nas últimas semanas, a negociação esfriou e o staff do jogador avançou com o Cruzeiro. Em 2026, Pec tem 11 gols e 4 assistências em 20 partidas disputadas.

Patrick de Paula

O volante Patrick de Paula não é mais atleta do Botafogo. Jogador e clube rescindiram o contrato amigavelmente e o fim do vínculo foi publicado no BID da CBF na terça (7). 'PK', como é conhecido pelos torcedores, tinha contrato até dezembro deste ano. Agora, o volante está livre no mercado e pode assinar com outros clubes como agente livre.

Danilo Santos

Destaque alvinegro da temporada, o volante Danilo Santos tinha a intenção de voltar da Copa do Mundo já com sua saída encaminhada. Porém, além de ter perdido espaço durante o torneio, o meio-campista é peça fundamental do esquema de jogo do Botafogo, que não pretende facilitar sua saída. O Glorioso só vai vendê-lo pela multa rescisória de 40 milhões de euros.

Bernal vendido

O Fluminense acertou a venda do volante uruguaio Facundo Bernal para o Betis, da Espanha. O atleta, que foi comprado em 2022 por cerca de R\$ 20 milhões, foi vendido por aproximadamente R\$ 62 milhões. O Tricolor detinha 60% do passe do jogador, que já havia manifestado o desejo de atuar no futebol europeu e havia perdido espaço no Flu.

Jardim quer reforços

De olho no restante da temporada, o técnico do Flamengo, Leonardo Jardim, indicou que o elenco precisará de reforços. Para ele, um meio-campista ofensivo seria de grande ajuda, principalmente com a lesão de Lucas Paquetá, e um ponta mais agudo. Porém, a diretoria rubro-negra solicitou que ele procurasse mais opções na base do clube.



REPRODUÇÃO/ CAZÉ TV

Messi teve 12 minutos faraônicos na classificação da Argentina sobre os egípcios

Em tarde inspirada, Messi comanda a virada da Argentina

Camisa 10 brilha por 12 minutos de pura genialidade e elimina o Egito

Por Pedro Sobreiro

Na 'Copa dos Craques', pouquíssimos são tão decisivos quanto Lionel Messi. O camisa 10 da Argentina foi peça fundamental para a virada por 3 a 2 sobre o Egito, após passar incômodos 79 minutos praticamente eliminada.

Não é exagero dizer que Messi vivenciou uma 'jornada do herói' própria na Mercedes-Benz Arena, em Atlanta (EUA) nesta terça-feira (7). Após ver o Egito começar o jogo bem melhor, e sair na frente com um golaço de cabeça de Yasser Ibrahim aos 14 minutos, coube ao camisa 10 da Albiceleste chamar a responsabilidade. E apenas quatro minutos depois, a arbitragem achou um pênalti bastante questionável a favor da Argentina.

Messi pegou a bola e parou em grande defesa do goleiro Shobeir. O arqueiro egípcio, então, começou a operar milagres, virando o herói do primeiro tempo. Messi, por outro lado, caminhava para ser o vilão do jogo. Ele voltou a levar perigo com uma cobrança de falta que bateu na trave. Conforme o tempo passava, a pressão aumentava para o argentino, enquanto os egípcios faziam um jogo tático muito correto.

Na volta para o segundo tempo, a Argentina veio mais agressiva, mas Shobeir seguia imparável.

Passados os 10 minutos iniciais da segunda etapa, o Egito começou a atacar mais. Comandados por um inteligentís-

simo Mohamed Salah, os faraós chegaram com perigo e, aos 12 minutos, Haitham Hassan dividiu na lateral e driblou três jogadores da Argentina. Ele passou a bola para Salah, que cruzou para Ziko fazer o 2 a 0 com um verdadeiro golaço. A arbitragem, porém, encontrou um falta discutível no início da jogada e anulou o gol egípcio.

O Egito seguiu pressionando e, oito minutos depois, Salah recebeu a bola e puxou o contra-ataque. Ele encontrou Hassan livre na direita, que cruzou para Ziko fazer Egito 2, Argentina 0. A jogada foi bem parecida com a anterior, mas dessa vez não adiantou o VAR procurar. Gol legal.

Quando a eliminação argentina parecia inevitável, Messi, que caminhava para ser vilão, despertou aos 34 do segundo tempo. O camisa 10 argentino lançou a bola na cabeça de Romero. Egito 2, Argentina 1.

Quatro minutos depois, Messi levantou para a área. Seus companheiros se atrapalharam e a bola sobrou para ele chutar. Egito 2, Argentina 2.

Quando o jogo parecia caminhar para a prorrogação, aos 46, Lautaro Martínez cruzou para área e encontrou Enzo Fernández, que cabeceou e conseguiu a virada. Egito 2, Argentina 3.

Em apenas 12 minutos, a Argentina de Lionel Messi, artilheiro desta Copa com 8 gols, conquistou a classificação para as quartas de final em uma partida que terminou com as lágrimas de alegria de Messi, enquanto celebrava a vitória.

Governo brasileiro sanciona projeto de criação da Universidade Federal do Esporte

Chamada UFEsporte, universidade federal terá sede em Brasília e iniciará as aulas já em 2027

Na última sexta-feira (3), o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou o projeto que cria a Universidade Federal do Esporte (UFEsporte), em edição extra do Diário Oficial da União.

A instituição é uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Esporte (MEsp), com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica e profissional na ciência do esporte, além de fomentar o esporte de alto rendimento no Brasil. Com a Lei nº 15.457/2026, que cria a instituição, o Brasil passa a contar com 71 universidades federais, uma das maiores redes de educação superior pública e gratuita do mundo.

A UFEsporte terá natureza jurídica de autarquia e será vinculada ao MEC, com sede e foro estabelecidos estrategicamente em Brasília (DF). O funcionamento inicial se dará por meio de um termo de cessão de uso gratuito, firmado com a estatal por dois anos, até a transferência definitiva da propriedade.

Para viabilizar a instituição, estima-se um investimento inicial de R\$ 80 milhões. Desse montante, R\$ 60 milhões são oriundos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para a estrutura do campus, enquanto R\$ 20 milhões serão direcionados à aquisição e construção de equipamentos esportivos, como campos de futebol e quadras poliesportivas. Após a consolidação do



ATLETISMO/GECON

Lei que institui a nova universidade, parceria entre os Ministérios da Educação e do Esporte, foi sancionada pelo presidente Lula

projeto na capital federal, a UFEsporte prevê a instalação progressiva de campi em outras unidades da Federação.

ENSINO E INCLUSÃO

A previsão é que as atividades acadêmicas tenham início efetivo a partir de 2027. A instituição oferecerá cursos presenciais e semipresenciais, além de graduações tecnológicas. A oferta inicial será de cinco cursos de graduação e cinco de pós-graduação lato sensu, com a meta de alcançar 11 cursos de graduação e atender até 3 mil alunos em um prazo de quatro anos. Os cursos ofertados terão foco em áreas estratégicas, como ciência do esporte, gestão de esporte, educação física, medicina esportiva e reabilitação.

A UFEsporte possui, ainda, diretrizes voltadas à transfor-

mação social. A universidade atuará para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no paradesporto e assegurar o acesso à educação formal para atletas em fase de transição de carreira.

IMPLANTAÇÃO

O próximo passo é a criação de uma comissão de implantação interministerial. O grupo trabalhará na elaboração do estatuto, do regimento e na definição do modelo de governança da nova universidade. O presidente e vice-presidente da comissão serão eleitos na primeira reunião do grupo, cuja secretaria-executiva ficará a cargo da Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC).

Ao longo de 2026, a comissão também será responsável por definir os cursos que farão,

de fato, parte da grade da instituição. A comissão envolverá representantes do MEC, do MEsp, da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), do Comitê Olímpico do Brasil (COB), do Conselho Federal de Educação Física (Confef) e do Instituto Santos Dumont (ISD).

CAMPI

Os terrenos destinados à implantação da UFEsporte em Brasília (DF) e Fortaleza (CE) são resultados de um Negócio Jurídico Processual (NJP), firmado por iniciativa da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em parceria com os Correios, Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para

a destinação de imóveis a universidades federais.

A negociação é preparatória para uma transação para pagamento de uma dívida tributária da empresa pública. Ao todo, quase R\$ 400 milhões em imóveis serão transferidos à União.

O acordo prevê a adjudicação de imóveis – modalidade na qual os bens são transferidos para quitar o débito – que serão destinados para a instalação da Universidade Federal Indígena (Unind), criada pela Lei nº 15.418, de 28 de maio de 2026, e a UFEsporte, recém-sancionada pela Lei nº 15.457, de 3 de julho de 2026, ambas com sede em Brasília.

O acordo firmado também prevê a entrega, futuramente, de patrimônio destinado à criação do campus Iracema, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Vilas Olímpicas do Rio mudam a vida dos jovens com aulas de vôlei

Na terça (7) foi celebrado o Dia Mundial do Vôlei, uma das modalidades mais vitoriosas e populares entre os brasileiros. O esporte é muito forte no Rio, onde a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), oferece aulas gratuitas a crianças e jovens em 17 Vilas Olímpicas do município. A data marca a primeira exibição pública da modalidade, realizada em 1895.

“O vôlei é muito mais do que um esporte: é uma ferramenta de formação, inclusão e desenvolvimento para crianças e jovens. E nós oferecemos acesso gratuito, criando oportunidades para que novos

atletas descubram seu potencial, desenvolvam habilidades como trabalho em equipe, disciplina e respeito, além de adotarem hábitos saudáveis. O Brasil já é uma referência mundial, e acreditamos que os próximos talentos podem surgir justamente das quadras das nossas vilas”, afirma o secretário municipal de Esportes, Bruno Ramos.

Além de ensinar os fundamentos técnicos, as aulas ajudam na formação de crianças e jovens e incentivam valores como disciplina, trabalho em equipe, respeito e perseverança. Ao ampliar o acesso ao esporte, as Vilas Olímpicas

promovem saúde, inclusão e qualidade de vida. É o que demonstra o trabalho desenvolvido na unidade de Padre Miguel, na Zona Oeste.

“Ser professora da Vila Olímpica sempre foi um sonho para mim, desde a época da faculdade de Educação Física. Esse sonho tem um significado ainda maior porque eu sou moradora da comunidade. Cresci acreditando que o esporte pode ser transformador, e hoje tenho o privilégio de ver isso acontecer de perto. Para mim, é muito mais do que um lugar para praticar esporte. É um espaço que acolhe, transforma histórias e oferece oportunidades”, conta

Ingrid Barreto, professora de vôlei da Vila Olímpica Mestre André, em Padre Miguel.

A trajetória de João Fellepe Fernandes ilustra como o vôlei pode transformar vidas. Matriculado na mesma unidade desde os 11 anos, ele encontrou no esporte um caminho para o desenvolvimento pessoal. A dedicação às aulas o levou a cursar Educação Física no ensino superior. Hoje, retornou ao projeto como estagiário de vôlei e se tornou uma referência para as turmas da comunidade.

“A Vila Olímpica me ajudou a superar problemas psicológicos, como a depressão, por meio do esporte. Sou grato por ter sido

incentivado a nunca desistir e a entender a importância dos valores que o esporte transmite. Hoje tenho a oportunidade de exercer a profissão que escolhi justamente graças ao voleibol”, agradece João Fellepe.

O vôlei integra o calendário dos Jogos Olímpicos desde a edição de Tóquio, em 1964, e se consolidou como uma das modalidades de maior sucesso do Brasil. Desde então, a seleção conquistou reconhecimento internacional, com seis medalhas no masculino e outras seis no feminino dentro das quadras. Na praia, as mulheres já conquistaram oito pódios, enquanto os homens têm seis.

BENEDITO RUY BARBOSA,

Por Bianca Lobianco

A televisão brasileira amanheceu de luto nesta terça-feira (7) com a morte de Benedito Ruy Barbosa, um dos escritores mais influentes da história da dramaturgia nacional. O autor de sucessos como Pantanal, O Rei do Gado, Renascer, Terra Nostra e Esperança morreu aos 95 anos, em São Paulo. A confirmação foi feita pela assessoria do hospital onde ele estava internado. A causa da morte não foi informada.

Mais do que criar novelas de sucesso, Benedito Ruy Barbosa mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão. Em uma época em que as grandes produções concentravam suas histórias nas metrópoles, ele levou o campo para o centro da narrativa, transformando fazendas, rios, tradições, disputas por terra e a preservação ambiental em protagonistas de tramas que conquistaram milhões de telespectadores.

O AUTOR QUE MUDOU A HISTÓRIA DA TELEDRAMATURGIA

Nascido em 17 de abril de 1931, na cidade de Gália, interior de São Paulo, Benedito construiu uma trajetória de mais de cinco décadas na televisão. Seu estilo de escrita ficou marcado pela valorização da cultura brasileira, das relações familiares e da vida rural, elementos que se tornaram sua principal assinatura.

Entre todas as suas obras, Pantanal permanece como um dos maiores fenômenos da TV brasileira. Exibida originalmente em 1990, a novela rompeu padrões técnicos e narrativos ao colocar a natureza como parte fundamental da história. Décadas depois, a trama ganhou uma nova adaptação, reafirmando a força da obra criada por Benedito e apresentando seu trabalho a uma nova geração de espectadores.

Outro grande marco de sua carreira foi O Rei do Gado, produção que abordou temas como reforma agrária, conflitos no campo e imigração italiana, consolidando definitivamente o nome do escritor entre os maiores autores da televisão brasileira.

PROBLEMAS DE SAÚDE MARCARAM OS ÚLTIMOS ANOS

Nos últimos anos, Benedito Ruy Barbosa enfrentava



Benedito Ruy Barbosa foi autor de grandes sucessos, como *Rei do Gado*, *Pantanal*, *Terra Nostra*, *Cabocla* e *Sinhá Moça*

DIVULGAÇÃO

autor que revolucionou as novelas rurais brasileiras, morre aos 95 anos

Mais do que criar novelas de sucesso, mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão, levando o campo para o centro da narrativa



DIVULGAÇÃO/ TV GLOBO

Gravação de cena do remake de "Pantanal", escrito por Burno Luperi, neto de Benedito

uma rotina mais reservada por causa do estado de saúde. Em 2025, ele foi internado devido ao agravamento de um quadro de insuficiência renal crônica e chegou a permanecer na Unidade de

Terapia Intensiva (UTI). Após receber alta, passou a morar na capital paulista para ficar próximo da família.

Na época, familiares também desmentiram informações falsas que circulavam

nas redes sociais e esclareceram que o novelista não havia sido diagnosticado com Alzheimer nem com qualquer outra doença neurodegenerativa, destacando que ele seguia lúcido.

LEGADO PERMANECE NA TELEVISÃO BRASILEIRA

O impacto da obra de Benedito Ruy Barbosa vai muito além da audiência conquistada por suas novelas. Seus personagens, cenários e histórias ajudaram a construir parte da identidade da dramaturgia brasileira e influenciaram autores das gerações seguintes.

O escritor deixa quatro filhos — Edmara, Edilene, Ruy Maurício e Marcelo —, além de dez netos. Entre eles está Bruno Luperi, que seguiu os passos do avô como autor de novelas e participou da adaptação de Pantanal para a televisão.

O velório foi realizado nesta terça-feira, no Funeral Home, localizado no bairro da Bela Vista, na capital paulista. As informações sobre a morte foram divulgadas inicialmente pelo jornal O Globo após confirmação da assessoria do hospital.